



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE
ALAGOAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

JUNHO DE 2014

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS

REITORIA

Profa. Dra. Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska

Vice-Reitoria

Prof. Dr. Paulo José Medeiros de Souza Costa

Chefia de Gabinete

Marcelo Santana Costa

Coordenadoria Administrativa do Conselho Universitário

José Roberto Albuquerque Silva

Assessoria Institucional

Prof. Me. Jorge Luis Soares

Assessoria de Comunicação

Gabriela Cecília Flores

Ouvidoria Universitária

Pierre Jacques Cockenpot

Coordenadoria Jurídica

Dr. Luiz Duerno Barbosa de Carvalho

Cerimonial

Ricardo Alexandre de Lima

Tecnologia da Informação

Byron Loureiro Lanverly de Melo Junior

Controladoria Interna

CharlaThatiany Carvalho de Freitas

Controladoria Acadêmica

Luiz Augusto Medeiros Santa Cruz

Coordenadoria Setorial do Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade

Thiago José *Cavalcante dos Santos*

PRÓ REITORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Erlon Barros do Nascimento

PRÓ REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Alynne Acioli Santos Rivereto

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Maria do Carmo Borges Teixeira

PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

Profa. Me. Valquíria de Lima Soares

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Prof. Dr. Célio Fernando de Sousa Rodrigues

PRÓ-REITORIA ESTUDANTIL

Profa. Ma. Rosimeire Rodrigues Cavalcanti

UNIDADES ACADÊMICAS

Centro de Ciências Integradoras

Profa. Ms. Simone Schwartz Lessa

Centro de Ciências da Saúde

Dr. Roberto Cordeiro de Andrade Teixeira

Centro de Educação à Distância

Maria Áurea Caldas Souto

Centro de Tecnologia

Maria Cristina Câmara de Castro

UNIDADES ASSISTENCIAIS

**Hospital Escola Dr. Hέλvio Auto
Gerência Geral**

Profa. Luciana Maria de Medeiros Pacheco

**Hospital Escola Portugal Ramalho
Gerência Geral**

Dr. Audenis Lima de Aguiar Peixoto

**Maternidade Escola Santa Mônica
Gerência Geral**

Rita de Cassia Lessa de Brito Barbosa

UNIDADES DE APOIO ASSISTENCIAL

Serviço de Verificação de Óbitos

Dr. João Carlos de Melo Araújo

Centro de Patologia e Medicina Laboratorial

Prof. Dr. Zenaldo Porfírio da Silva

Centro Especializado em Reabilitação - CERIII

Profa. Dra. Heloisa Helena Motta Bandini

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PPC

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Fisioterapia:

Coordenador do Núcleo Docente Estruturante	Professor Especialista Augusto César Alves de Oliveira
Coordenador do Curso de Fisioterapia	Professora Me. Sandra Adriana Zimpel
Docentes	Professora Me. Maria do Desterro da Costa e Silva Professora Me. Maria José de Paula Guedes Professora Especialista Vanessa da Graça Cruz Lima Professor Me. Alberto Monteiro Peixoto Professor Me. Elenildo Aquino dos Santos Professor Especialista Luiz Fernando Hita

Supervisão Técnico Pedagógica:

Gerência de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação	Professora Me. Ana Rita Firmino Costa Professora Me. Dayse Cristina Lins Teixeira Professora Me. Thaise Marques de Mesquita
---	---

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

IES de origem	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas –UNCISAL
Título obtido	Bacharel em Fisioterapia
Legislação	- Criado em 25 de setembro de 1995 pela portaria 820/95 da Secretaria de Educação do Estado de Alagoas (SEE/AL); - Autorizado em 10 de maio de 1996, pelo parecer 50/96 do CEE/AL; - Reconhecido em 14 de março de 2003, pela resolução NO 001/2003 – CEE/AL; - Renovação de Reconhecimento em 20 de outubro de 2009, pela Portaria/SEE Nº. 682/2009.
Carga horária	4.880 horas
Duração	5 (cinco) anos
Turno	Diurno
Vagas no vestibular	40 (quarenta) vagas
Perfil	O Fisioterapeuta deterá uma visão ampla e global dos níveis de atenção à saúde, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional até a eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.
Campo de atuação	O Curso de Fisioterapia Uncisal se propõe a preparar um profissional que deve ter condição de atuar em sua prática de maneira que, além de técnicas específicas, possa estar instrumentalizado para ser agente transformador da sociedade. Sendo capacitado a atuar em Hospitais, clínicas, ambulatórios, consultórios, centro de reabilitação, desportos e nas ações básicas de saúde.

SUMÁRIO

1	CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E DO CURSO.....	3
1.1	A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO ESTADO DE ALAGOAS – UNCISAL.....	3
1.1.1	<i>Perfil Institucional</i>	3
1.1.2	<i>Compromisso Social</i>	8
1.1.3	<i>Contexto Socioeconômico do Estado de Alagoas</i>	17
1.2	CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA.....	26
1.2.1	TRAJETÓRIA DO CURSO	26
1.2.2	SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO	27
1.2.3	<i>Gestão do Curso</i>	30
1.2.4	<i>Coordenador de Curso</i>	30
1.2.5	<i>Núcleo Docente Estruturante</i>	31
1.2.6	<i>Colegiado do Curso</i>	33
1.2.7	<i>Corpo Docente</i>	34
2.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO.....	37
2.1	OBJETIVOS	37
2.2	PERFIL DO EGRESSO	37
2.3	ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR	38
2.4	MATRIZ CURRICULAR	47
2.5	EMENTÁRIO.....	49
2.6	METODOLOGIA	49
2.7	ESTÁGIO OBRIGATÓRIO.....	50
2.8	CENÁRIOS DE PRÁTICAS	51
2.9	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	51
2.10	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	52
2.11	ATIVIDADES ACADÊMICAS DE ARTICULAÇÃO COM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	53
2.12	AÇÕES DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	53
3	INFRAESTRUTURA DO CURSO	55
3.1	ESPAÇOS FÍSICOS	55
3.2	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	58
3.3	LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	62
4	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	63
	ANEXO I – RECOMENDAÇÕES DA AVALIAÇÃO EXTERNA.....	66
	ANEXO II – CONSOLIDADO DAS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES – NDE.....	66
	ANEXO III – EMENTÁRIO.....	66
	ANEXO IV – RESOLUÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO.	66
	ANEXO V - RESOLUÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	66

ANEXO VI – RESOLUÇÃO DO TCC.	66
ANEXO VII – DISTRIBUIÇÃO DOCENTE NO ESTÁGIO.	66
ANEXO VIII – REGULAMENTO DA BIBLIOTECA.	66
ANEXO IX – CONVÊNIO DA BIBLIOTECA.	66
ANEXO X – IMAGENS DOS LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS E DO CEFIRE.	66
ANEXO XI – PROCESSO DE COMPRAS DE EQUIPAMENTOS.	66
ANEXO XII – PLANTA BAIXA DA REFORMA DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA.	66

1 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E DO CURSO

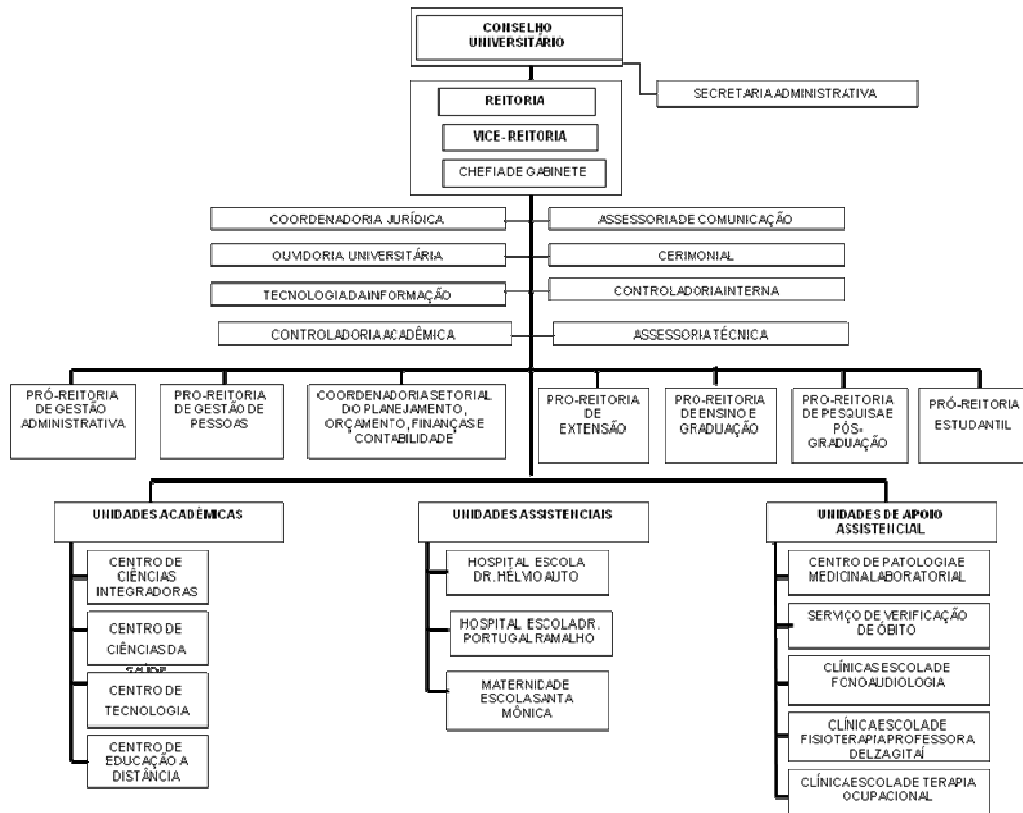
1.1 A Universidade Estadual de Ciências da Saúde do Estado de Alagoas – UNCISAL

1.1.1 Perfil Institucional

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL foi criada pela Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005, com sede e foro na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, no Campus Governador Lamenha Filho, situado à Rua Jorge de Lima, 113, no bairro do Trapiche da Barra. É uma entidade autárquica estadual, vinculada à Secretaria de Estado da Saúde – SESAU, sem fins lucrativos, de regime especial, na forma do Artigo 207 da Constituição Brasileira e do Artigo 4º da Lei Federal nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar.

Enquanto instituição estadual de educação superior tem como ênfase o campo das ciências da saúde, de caráter pluridisciplinar cuja missão é desenvolver atividades inter relacionadas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, produzindo e socializando conhecimento, contribuindo para a formação de profissionais aptos a implementar e gerir ações que promovam o desenvolvimento sustentável, atendendo às demandas da sociedade local e regional.

Sua estrutura organizacional conta com Unidades Acadêmicas, Unidades Assistenciais e Unidades de Apoio Assistencial tal como apresentado no seu Organograma Institucional Acadêmico (PDI/UNCISAL, 2010, pág. 106).



Fonte: PDI da Uncisal 2009-2013

As Unidades Acadêmicas constituem a base institucional, pedagógica e científica da Universidade, responsável pelo planejamento, execução, avaliação e desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Fazem parte da sua composição os seguintes Centros de Ensino: Centro de Ciências Integradoras, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Tecnologia e Centro de Educação à Distância. O Centro de Ciências da Saúde é composto por cinco Cursos de bacharelado (Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina e Terapia Ocupacional). Já o Centro de Tecnologia, além dos quatro cursos tecnológicos superiores (Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Gerenciais, Radiologia e Sistemas Biomédicos), agrega também a Escola Técnica em Saúde Valéria Hora, que oferece cursos de Educação Profissional nos níveis fundamental e médio.

Para o desenvolvimento das atividades práticas dos cursos de graduação e atendendo ao princípio teórico metodológico de integração teoria prática adotado em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI-PDI 2010/2014), a UNCISAL possui laboratórios de ensino de áreas de conhecimento comuns aos cursos (Anatomia, Fisiologia, Bioquímica, Patologia e, Parasitologia, Farmacologia e Informática) e de desenvolvimento de

habilidades específicas para cada curso (Cinesiologia e Cinesioterapia, Recursos Terapêuticos, Órteses e Próteses, Expressão Corporal, Atividades da Vida Diária, Instrumentação Acústica e Habilidades Clínicas).

As Unidades Assistenciais e Unidades de Apoio Assistencial são responsáveis pelo planejamento, execução e avaliação de atividades de assistência à saúde para o desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão e estão voltadas, exclusivamente, aos usuários do Sistema Único de Saúde. Possuem respectivamente a seguinte composição:

Unidades Assistenciais:

- Hospital Escola Portugal Ramalho (HEPR) - único hospital psiquiátrico público de Alagoas, prestando assistência à Saúde Mental; ressocialização de seus usuários; qualificação de seus recursos humanos; formação em Psiquiatria e outras áreas de saúde mental. Conta com Serviço de Emergência Psiquiátrica 24 horas; internações para 160 leitos, incluídos leitos clínicos; ambulatório; unidades de atenção psiquiátricas e atenção álcool e drogas, que já foram autorizados como CAPS II e CAPS AD. Realiza anualmente mais de 7.500 consultas médicas de emergência; 40.000 consultas psiquiátricas ambulatoriais; 3.500 consultas médicas de outras áreas; 37.000 atendimentos de outros profissionais de nível superior; 2.300 internamentos, além de mais de 59.000 diárias hospitalares.
- Hospital Escola Dr. Hélvio Auto (HEHA) – único hospital público de Alagoas, de referência no tratamento de doenças infecto-contagiosas em todo o estado de Alagoas, com a única Unidade de Terapia Intensiva em Infectologia do Estado de Alagoas. Conta com Serviço de Pronto Atendimento, aberto 24 horas, atendimento de pacientes encaminhados com Doenças Infecto Parasitárias; assistência especializada em AIDS, Hepatites Virais, Acidentes Ocupacionais, além de capacidade para internação clínica de 108 leitos e 07 leitos de UTI. Conta ainda com Serviço de Apoio Diagnóstico, (Ultra-som, Radiologia, Endoscopia/Colonoscopia). É responsável em seu pronto atendimento pela realização de mais de 50.000 procedimentos, mais de 7.000 consultas médicas ambulatoriais, além de ser o responsável pelo atendimento de mais de 70% dos

casos novos de tuberculose e AIDS no estado e mais de 90% dos casos de meningite.

- Maternidade Escola Santa Mônica (MESM) - referência estadual como maternidade de alto risco, sendo um Hospital de Urgência e Emergência Obstétrica. Conta com serviços na área, com destaque para: Obstetrícia, UTI Materna, Neonatologia, Anestesiologia, Enfermagem, Ginecologia, Cirurgia Ginecológica, Nutrição e Dietética, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Neurológica, Cirurgia oftalmológica, Terapia Intensiva, Farmácia, Banco de Leite, Arquivo Médico e Estatística, Laboratório, Agência Transfusional, Terapia Nutricional Enteral e Parenteral, Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, enfermagem Canguru, Ultra-sonografia e Radiologia, além de ambulatório e Unidade de Medicina Fetal. É responsável por em torno de 15.000 internações anuais (47% da capital e 53% do interior); realizando mais de 2000 procedimentos obstétricos e 20.000 atendimentos ambulatoriais por ano.

Unidades de Apoio Assistencial:

- Centro de Patologia e Medicina Laboratorial (CPML) – responsável pela realização de exames laboratoriais das unidades da UNCISAL e do Hospital Geral do Estado.
- Centro de Reabilitação III (CER III) – constituída de clínicas escola nas áreas de Fonoaudiologia – responsável por ações de prevenção, diagnóstico e intervenção dos distúrbios da comunicação humana e funções orofaciais, agregando a Unidade de Terapia em Fonoaudiologia Prof. Jurandir Bóia Rocha e o Laboratório de Audiologia Prof. Marco Antônio Mota Gomes; Fisioterapia – responsável por atuar na recuperação das disfunções neurológicas do adulto e pediátrico, traumas ortopédicos, cardiovasculares e pulmonares, oferecendo atendimento ambulatorial aos alagoanos, prestando serviço essencial de reabilitação, permitindo o ensino e a pesquisa para a comunidade acadêmica alagoana; Terapia Ocupacional – responsável pelo atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais, ao idoso, à criança em situação de risco, além de ações voltadas à saúde do trabalhador e saúde mental.

- Serviço de Verificação de Óbitos – SVO: responsável por necropsias de causa mortis não identificada.

A UNCISAL tem a sua estrutura acadêmica voltada para concepção de saúde, enquanto um processo de vida relacional e dialético entre as dimensões individual e coletiva, resultante da interação dinâmica entre as condições políticas, ecológicas, econômicas, culturais, sociais, biológicas, emocionais e espirituais. No empenho da sua consolidação como Universidade, busca ser referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência, através do atendimento dos seguintes objetivos:

- Aprofundar a integração da UNCISAL com o Estado, com os municípios com vistas à promoção do desenvolvimento da saúde e da educação do estado e da região;
- Consolidar os cursos de graduação;
- Consolidar cursos e programas de pós-graduação;
- Fortalecer as ações de extensão;
- Viabilizar as condições estruturais e técnico-administrativas na UNCISAL;
- Definir e implantar o modelo de gestão democrática e participativa;
- Melhorar a oferta das ações de atenção à saúde a população; e
- Implantar a política estudantil.

Tem como princípios filosóficos institucionais a observância da ética, da democracia, da obediência às leis que regem o ensino superior, da vocação institucional pública, gratuita e estatal, do compromisso com a responsabilidade social e, finalmente, da formação profissional integral em saúde com vista a Integralidade, Universalidade e Equidade. E, para os seus cursos de graduação, define como diretrizes de reorientação curricular:

- Inter e a transdisciplinaridade no currículo - contemplar as diversas formas de integração dos conhecimentos, buscando a integralidade dos saberes e a superação do pensar simplificado e fragmentado da realidade.
- Integração teoria e prática – favorecer a formação focada na realidade a partir de uma relação dialética entre teoria e prática, numa contínua aproximação do

mundo do ensino com o mundo do trabalho, com vistas às necessidades loco-regionais.

- Flexibilização curricular – promover a dinamicidade no processo de formação profissional, incluindo ações multi, inter e transdisciplinares e a transversalidade de conhecimento, em oposição aos modelos rígidos de organização curricular dos cursos.
- Indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão integrados à Assistência - Proporcionar o desenvolvimento de competências que assegurem a integralidade da formação.
- Formação generalista - Formar o profissional para atuar nos mais variados contextos, dotando-o de condições para mobilizar todos os recursos necessários para o exercício profissional, opondo-se à especialização precoce e evitando visões parciais da realidade.
- Práticas metodológicas diversificadas - Adotar práticas que permitam desenvolver competências gerais e específicas favorecendo a formação crítica e reflexiva em todo o processo de construção do conhecimento.
- Diversificação de cenários de práticas – Diversificar os cenários de práticas contemplando a complexidade dos objetivos de aprendizagem propostos.
- Inovação científica e tecnológica – Fomentar competências que favoreçam o desenvolvimento e a incorporação de inovações científicas e tecnológicas, de forma crítica e ética, condizentes com as demandas da sociedade;
- Avaliação processual – Desenvolver o processo de avaliação formativa para o reconhecimento de saberes e competências necessárias ao exercício da profissão, opondo-se a avaliação pontual, punitiva e discriminatória.

1.1.2 Compromisso Social

A UNCISAL, por ser uma universidade pública, já tem como missão o atendimento a sociedade e a responsabilidade social, oferecendo serviços gratuitos e de qualidade e incorporando o conceito de Escola Cidadã.

A Universidade também cumpre esse papel através da assistência em seus Hospitais Escola, (Hospital Escola Portugal Ramalho, Maternidade Escola Santa Mônica, Hospital Escola DR Helvio Auto), além do Centro de Patologia e Medicina Laboratorial, Centro Especializado em Reabilitação, Serviço de Verificação de Óbito, todos com atendimento 100% SUS. Incluindo os diversos cursos gratuitos oferecidos, destacando-se aqui as Cotas Sociais de 50% para estudantes oriundos da população de baixa renda. A UNCISAL também oferece, atualmente, 200 bolsas de auxílio permanência para estudantes oriundos das classes D e E.

Destacam-se ainda, como finalidades, caracterizando as responsabilidades sociais da UNCISAL, as que se seguem:

- Auxiliar o Estado a alcançar a marca de 30% dos jovens entre 18 e 24 anos no curso superior;
- Ofertar vagas em locais que atendam as pessoas em situação econômica financeira desfavorecida e que tenham concluído o ensino médio;
- Ofertar vagas que atendam a minorias e garantam o acesso à educação superior, através de programas de compensação de deficiências de sua formação escolar anterior, permitindo-lhes, desta forma, competir em igualdade de condições nos processos de aprendizagem, como um Programa de Nivelamento;
- Apoiar cursos, palestras, seminários, etc. que objetivem a capacitação do corpo técnico-administrativo;
- Apoiar a realização de cursos, palestras, seminários, etc. que visem à parcerias em programas de Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Social;
- Implementar os programas de assistência estudantil, tais como bolsa-permanência ou outros destinados a apoiar os estudantes carentes, visando o resgate da dívida social no que se refere à educação;

A partir de processos educacionais, culturais e científicos, torna-se objetivo da UNCISAL viabilizar a ação transformadora entre a IES e a sociedade, traduzindo-se num conjunto de responsabilidades sociais que são percebidas de maneira eficiente através do papel ativo de seus docentes, discentes e egressos.

Como temas relacionados com a responsabilidade social da UNCISAL, diversas ações Extensionistas são desenvolvidas utilizando como base as diretrizes por ela emanadas, a saber:

Programas e Projetos:

- 43 programas/projetos de extensão
- 580 alunos envolvidos
- 40 docentes envolvidos

Ligas Acadêmicas:

- 35 Ligas
- 255 alunos envolvidos
- 35 docentes envolvidos

Fora os enormes números emanados da Assistência à Saúde, os Programas e Projetos de Extensão Universitária têm beneficiado anualmente um público que flutua entre 6.000 e 9.000 pessoas diretamente com ações em Comunidades do entorno de seu prédio sede ou de outras Unidades do Complexo UNCISAL. São eles:

(1) Programa Atuação na Estratégia Saúde da Família

Este Programa é desenvolvido na comunidade do Pontal da Barra, que está vinculada a uma Unidade Básica de Saúde assistida pela Estratégia Saúde da Família. Seu objetivo principal é integralizar à formação acadêmica do aluno dos cursos de Fonoaudiologia e Fisioterapia habilidades específicas para a realização do trabalho preventivo no Serviço de Saúde Pública.

A comunidade assistida por este projeto é composta, aproximadamente, por 4 (quatro) mil pessoas, população residente no Pontal da Barra, local em que são realizadas estas atividades.

- Projeto: “Atuando na Comunidade Pingo D’Água”

(2) Programa de Extensão Interdisciplinar Pró-Idoso - PEIPI

Os objetivos do programa são: a) assistir integralmente a população idosa, tanto no nível social, quanto no de saúde; b) reinserir o idoso na sociedade; c) gerar e difundir o conhecimento na área do envelhecimento; d) formar profissionais da saúde e cuidadores aptos a identificar as particularidades da assistência bio-psico-social ao indivíduo idoso; e) prestar assistência interdisciplinar ao idoso nos níveis ambulatorial e institucional; f) aprimorar, desenvolver e divulgar conhecimentos na área geriátrico-gerontológica; g)

promover discussões na sociedade acerca do envelhecimento, incluindo a estimulação do cumprimento do Estatuto do Idoso e realizar pesquisas científicas na área.

Este programa por demanda da própria população assistida gerou uma Associação de Idosos, cujo espaço físico funciona também em um espaço cedido pela Pró-Reitoria de Extensão da UNCISAL. A associação atualmente conta com cerca de 500 idosos, o programa funciona ainda oferecendo diversos cursos e oficinas, incluindo as de inclusão digital de idosos.

- Projeto: Universidade Aberta à Terceira Idade da UNCISAL (UNCISATI);
- Projeto: Ambulatório de Geriatria e Gerontologia;

(3) Programa de Prevenção e Apoio à Cessação do Tabagismo - PrevFumo / AL /Programa Saúde na Comunidade

Desenvolve ações de prevenção e tratamento do tabagismo por meio de formação continuada com a capacitação de professores do ensino fundamental das escolas para que possam se tornar multiplicadores do programa ações educativas para prevenção primária do tabagismo. Atua na prevenção e tratamento do tabagismo. A abordagem visa ampliar os conhecimentos atuais relacionados ao principal fator de risco para câncer, doenças cardiovasculares e pulmonares na comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e pais) propiciando assim que possam atuar como multiplicadores da cessação e prevenção do tabagismo. O Programa ainda oferece tratamento psicológico e medicamentoso, bem como consultas e/ou reuniões regulares com grupos de tabagistas até que estes consigam abandonar definitivamente seu vício.

(4) Programa “UNCISAIDS na Prevenção das DST/HIV/AIDS”

O programa UNCISAIDS foca a prevenção às DST/HIV/AIDS, através de oficinas, jornadas, ações e palestras para adolescentes, gestantes, nutrizes e adultos em escolas, universidades, unidades de saúde, campanhas educativas, abrigos, comunidades. Seu objetivo é sensibilizar a comunidade universitária e a organização da sociedade civil para a continuidade dos projetos de prevenção às DST/HIV/AIDS. Atuando em parceria com a Força Nacional o Programa vai à Comunidade, inclusive à escolas.

- Projeto: Cantinho da prevenção.

(5) Programa Gestão de Resíduos da UNCISAL

Os objetivos do programa são: Caracterizar os RSS gerados na UNCISAL e propor medidas para prevenção, minimização, reutilização e reciclagem visando evitar a contaminação ambiental e humana; Elaborar o Plano de Gestão de Resíduos da UNCISAL; Diminuir a incidência de doenças profissionais; Despertar a consciência dos cuidados com resíduos de serviço de saúde nos alunos, funcionários, docentes e comunidade;

Pessoas da Comunidade Beneficiadas (número e categoria): Comunidades, funcionários, docentes e alunos. O local das atividades acontece em todas as Unidades da UNCISAL, inclusive com controle e tratamento de resíduos Hospitalares.

- Projeto: Gestão e educação Ambiental;
- Projeto: Resíduos de Serviços de Saúde;
- Projeto: Reciclagem em resíduos sólidos;

(6) Programa do Diagnostico Precoce do Câncer Infanto-Juvenil/ Programa Saúde na Comunidade

Este programa tem como objetivos: a) otimizar o tempo de acesso ao tratamento através da detecção precoce do câncer infanto-juvenil promovendo um maior índice de cura. Atuando em parceria com a Apala, o Programa visa estreitar as relações existentes entre a APALA, Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas - SESAU – e a UNCISAL; b) capacitar as equipes de PSF para a detecção precoce do câncer infanto-juvenil; c) estreitar as relações existentes entre os parceiros APALA, Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca, SESAU – Secretaria Estadual de Saúde e UNCISAL; d) promover melhoria na qualidade de vida dos pacientes com câncer no Estado de Alagoas; e) produzir de cartilha e pôsteres para serem entregues às equipes de PSF; f) prestar informações para que a comunidade passe a perceber de forma mais apurada ameaças do ambiente em que vive estabelecendo soluções coletivas quanto à responsabilidade sócio-ambiental favorecendo a melhoria qualidade de vida.

- Projeto: Quanto mais Cedo Melhor

(7) Programa de Extensão Interdisciplinar Pró-Criança

Tem por objetivo desenvolver ações educativas para as crianças e adolescentes visando estabelecer diretrizes com a finalidade de auxiliar e incrementar a

conscientização para os problemas relacionados com as questões socioeconômicas e de saúde pública que envolva as crianças e adolescentes.

Em 2014, este Programa evoluiu com a Criação da Escola de Conselhos Tutelares em parceria com a Secretaria do Bem Estar da Criança e do Adolescente no Estado de Alagoas. Na escola são capacitados os Conselheiros Tutelares em todas as áreas de sua atuação.

- Projeto: Acolher;
- Projeto: Sorriso de Plantão;
- Projeto: Formação de Cuidadores de Crianças.

(8) Programa Jovem Doutor da UNCISAL

Promove ações de cidadania, prevenção e promoção de saúde, responsabilidade social e inclusão digital nas escolas estaduais, municipais e a comunidade em geral, especialmente no interior e na periferia de Maceió; bem como gera agentes multiplicadores de conhecimento e auto-sustentabilidade.

(9) Programa Abordagem Multiprofissional à Saúde do Homem.

Proporciona promoção de saúde e prevenção contra os agravos à saúde do homem. São beneficiadas as pessoas residentes na comunidade do bairro do Pontal da Barra, Maceió AL, contando, por número e categoria, com 25 indivíduos do sexo masculino, acima de 30 anos.

(10) Programa Recicla Vida

Promove a reabilitação psicossocial e a cidadania do usuário de saúde mental, através de oportunidade de capacitação e produção, resgatando o seu poder contratual, assim como restabelecendo sua subjetividade e seu papel social na família e na comunidade. Este Programa atua no Hospital Escola Portugal Ramalho e visa a geração de renda para Egressos (ex-pacientes), visando sua auto-sustentabilidade, capacitando-os para geração de renda e reinclusão social de ex-pacientes psiquiátricos.

(11) Programa Educação em Saúde na Atenção à Amamentação

Integra a formação acadêmica do aluno dos cursos de Bacharelado da UNCISAL habilidades de planejar e desenvolver ações e atividades no âmbito da Educação em

Saúde relacionadas ao aleitamento materno. Em 2014 a UNCISAL também inaugurou um espaço para amamentação em seu prédio sede.

- Projeto: Amar é... Ser Mãe Canguru!
- Projeto: Luz, Câmara... Amamentação!
- Projeto: Amigos do Peito.

(12) Programa Bocha Adaptada como Recurso Terapêutico

Bocha adaptado é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), terá como objetivo possibilitar a pessoa com paralisia cerebral e traumatismo raque medular cervical e ainda por faixa etária e sexo, à inserção na prática do jogo de bocha adaptado, desenvolvendo suas qualidades físicas e suas potencialidades, bem como embutir valores na formação de sua personalidade, buscando assim a melhora em sua qualidade de vida. Dessa forma incentivando a prática de atividades esportivas associadas ao tratamento, para que as pessoas com deficiência se socializem, participem, pois como qualquer outra pessoa tem direito a igualdade e serem vistos pela sociedade como capazes de realizar das mais simples as mais complexas tarefas ou atividades.

A Universidade adquiriu um ônibus adaptado para garantir transporte dos cadeirantes de sua casa para a Universidade, bem como seu retorno ao lar.

(13) Programa MedEnsina

Promove a inclusão social, prestando serviços especializados em educação à comunidade, preparando os alunos carentes oriundos de escola pública ou bolsistas integrais, para o vestibular. São oferecidas aulas de todas as disciplinas de um curso pré-vestibular.

Pessoas da Comunidade Beneficiadas: Jovens e adultos de baixa renda, alunos de escolas públicas cursando o 3º ano do nível médio e jovens e adultos que concluíram o segundo grau em escola pública. São beneficiadas cerca de 100 pessoas por ano. O cursinho tem anualmente aprovado mais de 60% de seus alunos em concursos, muitos destes nos primeiros lugares em diversos certames. A UNCISAL se vê gratificada ao perceber que muitos ex-alunos do cursinho ao entrarem em cursos superiores são voluntários para também ministrar aulas a estudantes carentes.

(14) Projeto Comunica Saúde

Nesse Projeto, a UNCISAL fez uma parceria com a Rádio Zumbi dos Palmares e todas as quintas-feiras tem um espaço de cerca de uma hora, onde membros da Universidade conversam e atendem à Comunidade oferecendo informações e tirando dúvidas sobre diversas questões de saúde.

Além dos projetos acima mencionados, a UNCISAL conta com outros projetos não vinculados a Programas. São eles:

- 1) Projeto Compilação de Termos Técnicos Gregos e Latinos de Uso Cotidiano na Área de Saúde e Aplicação de Aulas à Comunidade Acadêmica;
- 2) Projeto “É o Bicho”! Não a Banalização do mal e a coisificação da Vida.
- 3) Projeto TÔ Cuidando.
- 4) Projeto A Arte de Acolher Crianças Institucionalizadas - AACI.
- 5) Projeto Atenção e Vigilância à Perda Auditiva Induzida por Ruído relacionada ao Trabalho em Alagoas.

A UNCISAL ainda coordena LIGAS ACADÊMICAS as quais desenvolvem diferentes ações de Extensão junto a Comunidade, a saber:

- 1) Liga Acadêmica Interdisciplinar de Fisioterapia e Terapia Intensiva – LIFIRTI – 29 (vinte e nove) membros;
- 2) Liga Acadêmica de Oncologia – LAO – 68 (sessenta e oito) membros;
- 3) Liga Acadêmica de Patologia – LAP – 28 (vinte e oito) membros;
- 4) Liga Acadêmica do Trauma da faculdade de Medicina – LFTMU – 06 (seis) membros;
- 5) Liga Acadêmica Interdisciplinar de Fisioterapia do Idoso – LIFI – 19 (dezenove) membros;
- 6) Liga Acadêmica de Biossegurançaem Saúde – LBS – 05 (cinco) membros;
- 7) Liga Acadêmica da Sistematização da Assistência de Enfermagem – LASAE – 09 (nove) membros;
- 8) Liga Acadêmica de Estudos do Sono – LAES – 15 (quinze) membros;
- 9) Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia – LAEM – 15 (quinze) membros;
- 10) Liga Acadêmica de Fisioterapia em Neurologia – LIFIN – 19 (dezenove) membros;

- 11) Liga Acadêmica Vascular – LAVA – 23 (vinte e três) membros;
- 12) Liga Acadêmica de Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia – LIFUGO – 33 (trinta e três) membros;
- 13) Liga Acadêmica de Clínica Médica – LACLIM – 12 (doze) membros;
- 14) Liga Acadêmica Alagoana de Cirurgia – LAC – 14 (catorze) membros;
- 15) Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva – LIFE – 30 (trinta) membros;
- 16) Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional em Pediatria – LATOP – 24 (vinte e quatro) membros;
- 17) Liga Acadêmica de Saúde Mental – LASME – 08 (oito) membros;
- 18) Liga Acadêmica de Dermatologia e Cirurgia Dermatológica – LADERM – 15 (quinze) membros;
- 19) Liga Acadêmica de Enfermagem em Obstetrícia – LAEO – 06 (seis) membros;
- 20) Liga Acadêmica Interdisciplinar de Saúde da Criança – LISC – 31 (trinta e um) membros;
- 21) Liga Urológica Acadêmica da UNCISAL – LUAU – 06 (seis) membros;
- 22) Liga Acadêmica de Saúde e Espiritualidade – LIASE – 07 (sete) membros;
- 23) Liga Acadêmica de Psiquiatria e Estudos da Mente – LAPEM – 11 (onze) membros;
- 24) Liga Acadêmica de Fisioterapia Traumato Ortopédica - LIFITO – 05 (cinco) membros;
- 25) Liga Acadêmica de Infectologia – LAIN – 10 (dez) membros;
- 26) Liga Acadêmica de Urgência e Emergência – LAUE - 08 (oito) membros;
- 27) Liga Acadêmica de Eletrofototerapia – LEFT – 04 (quatro) membros;
- 28) Liga Acadêmica de Biossegurança em Saúde – LBS – 16 (dezesesseis) membros;
- 29) Liga Acadêmica da Sistematização da Assistência de Enfermagem – LASAE – 19 (dezenove) membros;
- 30) Liga Acadêmica de Vascular–LAVA – 23 membros;
- 31) Liga Acadêmica de Estudos em terapia Ocupacional – LAETO–7 membros;
- 32) Liga Acadêmica de Nefrologia da UNCISAL– LANU–20 membros;
- 33) Liga Acadêmica de Infectologia – LEI –12 membros;
- 34) Liga Acadêmica de Fisioterapia no idoso – LIFI –17 membros;
- 35) Liga Acadêmica de atendimento Pré-Hospitalar – LAAPH – 5 membros.

1.1.3 Contexto Socioeconômico do Estado de Alagoas

Para uma descrição do campo de atuação do fisioterapeuta, faz-se necessário uma análise da realidade do Estado de Alagoas para identificarmos as demandas de intervenção, bem como orientar o perfil do profissional a ser formado pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL. Esse profissional deve ter condição de atuar em sua prática de maneira que, além de técnicas específicas, possa estar instrumentalizado para ser agente transformador da sociedade Alagoana.

O Estado de Alagoas está inserido no Nordeste brasileiro, fazendo divisa de seu território com os Estados de Pernambuco, Sergipe, Bahia, além do oceano Atlântico. Detém uma extensão territorial de 27.779,343 km² com 102 municípios, distribuídos em três mesorregiões e em treze microrregiões, as quais possuem suas próprias peculiaridades socioeconômicas. Abaixo, o mapa do Estado de Alagoas em mesorregiões, que mostra grupo de municípios congregados em uma área geográfica com similaridades econômicas e sociais.

Figura 01 – Divisão do Estado de Alagoas em Mesorregiões



Fonte: SEPLAND/AL (<http://informacao.seplande.al.gov.br/mapas/20120314>)

Segundo números divulgados pela Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (Seplande), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), O Produto Interno Bruto do Brasil apontou um crescimento real de 7,5% em 2010, quando comparado a 2009. No ranking da variação real na região

Nordeste, que teve um crescimento real de 7,2%, Alagoas foi o quinto Estado que mais cresceu, ficando abaixo da Paraíba (10,3%), Maranhão (8,7%), Ceará (8,0%) e Pernambuco (7,7%). Alagoas obteve a 18^o colocação no país dos Estados que mais cresceram. O valor do PIB alagoano – R\$ 24,575 bilhões – representa 0,7% do total do PIB do país, o que deixa Alagoas na 20^o posição dentre as 27 Unidades da Federação.

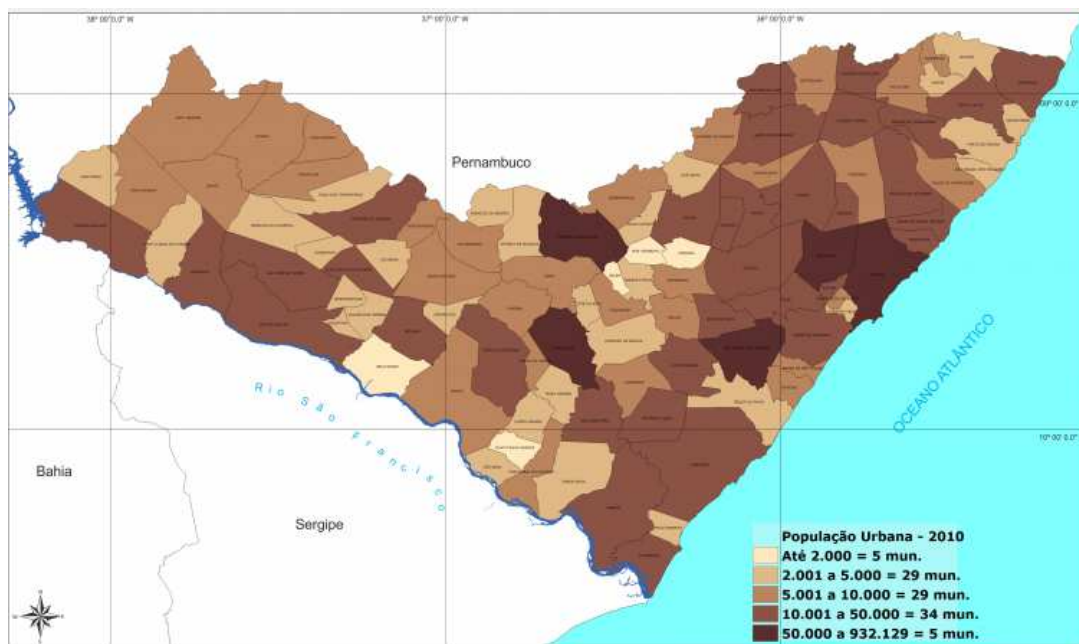
Ainda segundo pesquisa realizada pela Sepland (2013), Alagoas possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Brasil, segundo pesquisa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), que leva em consideração os critérios de renda, longevidade e educação. Os dados para elaboração da pesquisa são referentes ao censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do ano de 2010. No ranking do IDHM, Alagoas amarga a pior colocação, com a média de 0,631 do total de um ponto.

Em Alagoas, a agropecuária é desenvolvida numa região que se estende do litoral à Zona da Mata, sendo um componente essencial para a economia estadual. No setor sucroalcooleiro é o quinto maior produtor nacional. Já o setor industrial responde por 24,5% da economia, atuando nos seguintes seguimentos: alimentício, açúcar, álcool, têxtil, químico, cloroquímico, cimento, mineração, produção de petróleo e gás natural (Alagoas possui importantes reservas de petróleo e gás natural). Ainda neste setor destacam-se como produtos de exportação: açúcar de cana, álcool etílico, outros açúcares e cloreto de etileno, e como produtos de importações estão os adubos e fertilizantes, trigo, produtos das indústrias químicas, componentes de fertilizantes, plástico, borracha e minério de molibdênio. Outro setor em expansão é o turismo, visto que Alagoas possui 40 municípios com potencial turístico, seguido Outros importantes cultivos são o arroz, feijão, mandioca, milho, banana, abacaxi, coco-da-baía, laranja, algodão e fumo. O estado também possui rebanhos bovinos, equinos, caprinos e ovinos.

A população total do Estado é de 3.120.494 habitantes, sendo a densidade demográfica de 112,3 habitantes por quilômetro quadrado. Dos 102 municípios do estado de Alagoas, 93 (91,2%) possuem população inferior a 50.000 habitantes, os quais são pequenos municípios com pouca capacidade de produção de receita própria, cuja atuação do poder público é ainda assistencialista. Desses municípios os mais populosos são: Maceió (932.748 hab.), Arapiraca (214.006 hab.), Palmeira dos Índios (70.368 hab.), Rio

Largo (68.481 hab.), União dos Palmares (62.358 hab.), Penedo (60.378 hab.), São Miguel dos Campos (54.577 hab.), Coruripe (52.130 hab.) e Campo Alegre (50.816 hab.) (IBGE, 2010). Porém, Maceió e Arapiraca são, respectivamente, os maiores municípios em população e com melhores características socioeconômicas do Estado, o que conseqüentemente corrobora com o processo de urbanização, aumentando as demandas dos serviços de saúde, especialmente por parte das populações pobres que vivem nas periferias.

Figura 02 –Distribuição da População Urbana nos municípios de Alagoas para o ano de 2010.



Fonte: SEPLAND/AL (<http://informacao.seplande.al.gov.br/mapas/20120314>)

A população entre 20 a 29 anos representa 18,00% da população do Estado (Figura 02). Esse contingente de população jovem evidencia a necessidade de políticas de educação, saúde e emprego. Estes jovens estão expostos às mais elevadas taxas de morbidade por mudanças nos padrões de consumo e comportamento não saudáveis (tabagismo, alcoolismo, sedentarismo, obesidade, estresse) e mortalidade por causas externas, impulsionada pelo aumento da violência. Além disso, 53,48% das internações por gravidez, parto e puerpério, em 2009, ocorreram nesta faixa etária (IBGE, censo 2010)

As mudanças na composição etária evidenciam um envelhecimento populacional. Os dados dos censos de 2000 a 2010 mostram que a proporção de menores de 15 anos

reduziu de 40,26% para 29,17%. Este período demonstra um crescimento da população de 60 anos e mais (a proporção de idosos em Alagoas aumentou, neste período, de 6,4% para 8,9%), um acentuado aumento na população de 20 a 29 anos, além da redução na faixa etária de 0 a 9 anos (DATASUS). Observa-se uma mudança no perfil demográfico da população no estado de Alagoas, sendo esta claramente vislumbrada pela alteração na composição etária da população entre as décadas de 1990 e 2010.

O aumento populacional em Alagoas implicou em melhoria do acesso da população aos serviços de saneamento básico, mas segundo DATASUS(2010), as coberturas ainda são muito baixas para instalações sanitárias na população urbana e em todos os componentes para a população rural, comprometendo a situação de saúde do contingente populacional alagoano.

- **Situação e indicadores de saúde**

O setor de saúde em Alagoas está organizado geograficamente em duas macrorregiões, cinco regiões e treze microrregiões de, como apresenta a figura 04. Nas regiões de saúde que compõem o estado, observa-se que a 1ª RS possui o maior percentual de população residente (37,6%), seguido da 7ª RS (15,9%) (figura 04).

Figura 03 – Regiões de saúde no Estado de Alagoas.



Fonte: SMS/AL (<http://www.sms.maceio.al.gov.br>)

Em 2010, se comparado aos demais estados do Nordeste, Alagoas apresenta a segunda maior taxa de natalidade da região (17,4 Nascidos Vivos/ 1.000 habitantes), valor acima do ocorrido no Nordeste (15,8‰) e Brasil (15,0‰) nesse ano. Entretanto, observa-se redução significativa das taxas ao longo do tempo. Em geral, taxas elevadas estão associadas a condições socioeconômicas precárias e a aspectos culturais da população.

Em relação ao baixo peso ao nascer, preditor da sobrevivência infantil, Alagoas é o quarto estado com o menor índice (7,5%) do Brasil. A proporção de nascidos vivos com baixo peso, apesar do aumento, não sofreu variações significantes no período de 2007 a 2011, apresentando nesses anos taxas de 7,4% e 7,7%, respectivamente. Em 2011, observa-se que a 7ª RS (8,6%), a 8ª RS (8,2%), a 1ª RS (8,0%) e a 5ª RS (7,9%) apresentaram valores maiores que o do estado.

No Brasil, a taxa de prematuridade vem aumentando ao longo dos anos, de 6,5% em 2007 para 7,1% em 2010. Essa tendência de aumento também ocorre no Nordeste, no período de 2007 (5,3%) a 2010 (5,9%), no entanto em Alagoas os dados coletados no SINASC não apresentavam alterações significativas para esse mesmo período. Observou-se apenas uma redução discreta em 2009.

Chama também à atenção a taxa de 5,9% de nascimentos pós-termo com baixo peso, pois indica a ocorrência de retardo de crescimento intrauterino. Condições socioeconômicas desfavoráveis, desnutrição e doenças crônicas maternas que levam à insuficiência uteroplacentária promovem o nascimento destas crianças pequenas para idade gestacional.

No período de 2007 a 2010, a proporção de mães adolescentes (< 20 anos) diminuiu significativamente no país e na região Nordeste, Alagoas apresenta a mesma tendência, no entanto com valores maiores, em 2010 esteve 5,1 e 2,4 pontos percentuais acima da proporção do Brasil e do Nordeste, respectivamente.

Em relação à morbidade, o estado é endêmico para dengue. Para chagas, 52 municípios são endêmicos e 50 são da área de vigilância; para esquistossomose, 70 municípios são endêmicos e 32 são da área de vigilância; para leishmaniose tegumentar, 37 municípios são endêmicos e 65 são da área de vigilância; para leishmaniose visceral,

48 municípios são endêmicos e 54 são da área de vigilância; para peste, nenhum município é endêmico e apenas 25 fazem parte da área de vigilância.

Quanto às doenças transmissíveis, em 2011 o estado apresentou elevada taxa de detecção hanseníase, 12,6/100.000 habitantes, de acordo com os parâmetros da RIPSA, 2010. A taxa de abandono do tratamento para Alagoas em 2010 foi de 5,6% e até o momento da tabulação dos dados, no ano de 2011, 2,0% dos casos notificado pelo Estado foi encerrado como abandono. Avaliando todos os casos notificados em 2010 no Estado, o percentual de cura alcançado foi de 69,5%, abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde (90%).

Neste mesmo ano foram notificados 1.433 casos de tuberculose em Alagoas. O percentual de cura dos casos bacilíferos em 2010 foi de 66,3%, bem abaixo do mínimo preconizado pelo MS de 85%, meta necessária para promover a interrupção da transmissão. A taxa de abandono do tratamento em 2010 foi de 11,5% bem acima do percentual aceitável (5%). A 1ª RS foi a que mais contribuiu para tal situação.

No ano de 2011, também foram notificados 319 casos de sífilis congênita em Alagoas, o que representa uma taxa de incidência de 5,9 por 1.000 nascidos vivos. A 1ª RS foi a que mais contribuiu para esta taxa. O percentual de realização do pré-natal pelas mães em 2011 é de 62,7%, o que indica má qualidade na assistência prestada às gestantes do Estado.

Ainda em 2011, foram diagnosticados no Estado 330 casos de AIDS em adultos, o que representa uma taxa de incidência de 10,5 casos por 100.000 habitantes. O município de Maceió foi o que mais teve caso. No que diz respeito às notificações de gestantes HIV positivo, nos últimos 5 anos, percebe-se que a profilaxia Antirretroviral que deveria ser utilizada antes ou durante o pré-natal não está sendo aplicada de forma satisfatória, percebe-se também no Estado que, mesmo sendo realizado pré-natal, o vírus HIV está sendo evidenciado durante ou após o parto, demonstrando uma má assistência a essas gestantes.

Os dados também revelam que o Estado confirmou 513 casos hepatites virais, destes, 86,7% por sorologia. Dentre os casos, 66,7% são causados pelo vírus A (destes, 78,8% em menores de 15 anos), 19,5% pelo B e 13,3% pelo C. Em relação a vacinação,

em 2011, em Alagoas, a cobertura vacinal de rotina para o primeiro ano de vida está de acordo com as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Sobre a morbidade hospitalar, considerando as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) pagas, de residentes em Alagoas, cujas internações ocorreram em qualquer localidade do estado nos últimos cinco anos, verifica-se que as causas mais frequentes de internação foram: gravidez, parto e puerpério, doenças do aparelho respiratório e doenças infecciosas e parasitárias.

Observando-se a dinâmica das internações por grupos de causas, verifica-se que há redução das doenças infecciosas e parasitárias. Para as neoplasias, há aumento nas 1ª, 2ª, 7ª, 9ª e 10ª RS, entretanto, sendo esta última região a que apresenta o maior aumento do estado (50,59%). As internações decorrentes das doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas aumentaram no estado entre os anos de 2007 e 2011.

Os transtornos mentais e comportamentais aumentam em todas as regiões, contribuindo para uma taxa proporcional de 38,93% para o estado. As doenças do aparelho circulatório aumentam apenas 0,69% no estado e as doenças do aparelho respiratório reduzem 10,27%, sendo impulsionada pela redução existente em oito regiões de saúde.

Quanto às Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP), entre 2007 e 2011, há uma melhora quanto às internações por condições que a Atenção Primária à Saúde tem competência para resolver, sendo este um importante indicador de melhoria da qualidade da APS. Cabe ressaltar a baixa cobertura da APS em Maceió, sendo esta de apenas 27%.

Os principais grupos de CSAP que ocasionam internações dos residentes em Alagoas são as gastroenterites infecciosas (35,00%), a insuficiência cardíaca (9,31%) e a asma (7,06%). Para as Doenças Cerebrovasculares, apenas as 1ª, 7ª e 9ª RS possuem taxas proporcionais mais altas que a observada para Alagoas, além disso, a 6ª RS possui a menor proporção. As maiores taxas de internação por Insuficiência Cardíaca estão localizadas nas 8ª e 9ª RS, enquanto que para Asma as 2ª e 5ª RS detêm as mais altas proporções.

A 6ª RS possui a maior proporção de internações por Pneumonias Bacterianas, enquanto que as 2ª, 7ª e 8ª RS possuem frequências muito baixas, em comparação com as demais regiões. As internações por Diabetes têm taxas altas em todas as regiões, entretanto, a 1ª RS possui a menor proporção do estado. As 7ª e 8ª RS apresentam as menores taxas proporcionais de internação por Deficiências Nutricionais. Apenas as 1ª e 8ª RS apresentam frequências maiores que a observada para Alagoas, em internações hospitalares por Angina, enquanto que as 9ª, 7ª e 8ª RS detêm as maiores taxas para Infecção do Rim/Trato Urinário.

Quanto às Doenças Relacionadas ao Pré-natal/Parto, apenas as 1ª e 6ª RS possuem frequências mais elevadas que a observada para o estado. As Infecções de Pele/Tecido Subcutâneo são mais frequentes entre residentes das 9ª, 5ª, 1ª e 10ª RS. A 1ª RS possui a maior proporção de internações por Doenças Imunizáveis do estado, sendo o dobro da observada na 8ª RS, a qual possui a segunda maior taxa. Nas internações por Doenças Pulmonares, destacam-se as 10ª, 1ª e 2ª RS com as menores proporções. As internações por Hipertensão são muito frequentes, porém, as menores taxas são verificadas nas 3ª e 1ª RS.

Várias doenças guardam relação direta com o saneamento ambiental. Entre 2007 e 2011, não é observada redução quanto às internações por Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (DRSAI), mantendo-se relativamente constante ao longo do tempo ($R^2=0,0254$). A proporção média para Alagoas é de 3,9%, e a 10ª RS é a que possui a maior frequência de internações por DRSAI do Estado (12,1%), podendo ser decorrente de menor cobertura de serviços básicos. Analisando-se tendências, as únicas que apresentam tendência de redução são as 4ª, 5ª e 9ª RS.

No que diz respeito às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), observa-se aumento na proporcionalidade de internações por doenças cerebrovasculares (32,69%), doenças isquêmicas do coração no estado (23,00%), diabetes (66,92%), neoplasias (7,86%) e transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa (23,73%). Considerando a hipertensão primária, têm-se redução de 25,48% na taxa proporcional de internações, assim como redução de 41,87% nas internações por doenças respiratórias crônicas das vias aéreas inferiores.

Segundo o censo do IBGE 2010, observa-se no Estado uma população de 859.801 habitantes com algum tipo de deficiência em diferentes graus, correspondendo ao percentual de 27,55% da população geral da região. Nas regiões do estado, verifica-se que a 6ª RS apresenta o maior percentual da população com algum tipo de deficiência (29,35%), enquanto a 5ª RS apresenta o menor (25,35%). Ao observar a distribuição das deficiências completas, aquelas que possuem maior impacto para o portador, podendo inclusive incapacitá-los para determinadas funções, verifica-se que a maior frequência é de deficiência mental/intelectual representando 1,92% da população geral do estado. Logo em seguida vêm as deficiências motora (0,38%), visual (0,22%) e auditiva (0,17%). Vale ressaltar que a 6ª região apresenta o maior índice de pessoas com deficiência mental/intelectual e motora (respectivamente, 2,28% e 0,45%), na 9ª RS as pessoas com auditiva (0,31%), e na 4ª RS as pessoas com deficiência visual (0,32%).

Em relação à mortalidade nos últimos cinco anos, as causas de óbitos mais frequentes no estado de Alagoas foram as doenças do aparelho circulatório 26,85%, doenças do aparelho respiratório 17,80% e neoplasias 9,10%. Apenas os óbitos devido às Causas Perinatais apresentou uma tendência decrescente em sua taxa de mortalidade ($R^2 = 0,407$).

Entre os óbitos ocorridos devido às causas externas, os homicídios e acidentes de trânsito figuram como os mais importantes no estado. A taxa de homicídio observada no estado de Alagoas apresentou um aumento significativo, quando comparados os anos de 2007 e 2011, sendo o mesmo de aproximadamente 18,0%. Ainda avaliando os óbitos por homicídios, observa-se uma moderada tendência de crescimento ($R^2=0,728$), quando analisado todo o período. A análise temporal das taxas de óbitos ocorridos por acidentes de trânsito demonstrou uma moderada tendência de crescimento ($R^2=0,538$).

A análise da Taxa de mortalidade infantil (TMI) observada entre os anos de 2007 a 2011 reflete em uma forte tendência de declínio na mesma ($R^2=0,900$), revelando, entre os extremos do período, uma queda de 28,2%. Apenas entre os anos de 2008 e 2009 observou-se um aumento na TMI no estado, no entanto, tal fato não representou impacto negativo para o indicador.

1.2 Contextualização do Curso de Bacharelado em Fisioterapia

1.2.1 Trajetória do Curso

O curso de fisioterapia tem sua criação em 25 de setembro de 1995 pela portaria 820/95 da SEE/AL, a partir da elaboração do Projeto de Criação do Curso, em 1993 pelos professores: Profa. Delza Leite Góes Gitaí, Prof. Guilherme Benjamin Brandão Pitta, Prof. Hέλvio José Auto Farias Filho e Profa. Valéria Hora de Albuquerque Melo. Sua autorização ocorreu em 10 de maio de 1996, pelo parecer 50/96 do CEE/AL.

A primeira turma formada pela Faculdade de Fisioterapia (turma 1997) colou grau em janeiro de 2002 com um reconhecimento provisório do curso. Em 18 de fevereiro de 2003 a Faculdade de Fisioterapia – UNCISAL solicita à Câmara de Educação Superior o reconhecimento do curso, e no dia 14 de março de 2003 foi publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas a Resolução N0 001/2003 – CEE/AL o reconhecendo o Curso de Fisioterapia.

Em dezembro de 2005, através da Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005, a ECMAL passa a ser a Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL. Neste mesmo ano o Curso de Fisioterapia dobra o seu número de vagas de 20 para 40 alunos, permanecendo com a entrada anual, por vestibular.

A Renovação do seu reconhecimento foi publicada, no Diário Oficial do estado de Alagoas, em 20 de outubro de 2009, na Portaria/SEE Nº. 682/2009.

Em 2014, após aprovação do CONSU da UNCISAL em novembro de 2013, foi implantada uma nova matriz curricular para o curso de Fisioterapia, construída a partir do estudo aprofundado das DCNs do curso e das necessidades locais. Esta matriz propõe uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando o fisioterapeuta a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

A mesma tem uma proposta de integração com aos demais cursos da saúde da Universidade, em diferentes momentos do curso, com uma carga horária total de 4880 horas (em concordância com a Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009), com tempo mínimo de integralização do curso de 5 anos. Seu funcionamento é diurno em turno integral,

respeitando os períodos livres para que o aluno seja incentivado e tenha disponibilidade de horários para fazer pesquisa e extensão desde o início do curso.

Quadro 01 - Trajetória do curso de Fisioterapia da UNCISAL:

Ano	Vagas	Quantidade de alunos no curso	Ocupação	Tempo mín	Turno
1997	20	20	100%	4 anos	diurno
1998	20	33	83%	5 anos	diurno
1999	20	49	82%	5 anos	diurno
2000	20	69	86%	5 anos	diurno
2001	20	86	86%	5 anos	diurno
2002	20	86	86%	5 anos	diurno
2003	20	84	84%	5 anos	diurno
2004	20	78	78%	5 anos	diurno
2005	40	84	70%	5 anos	diurno
2006	40	90	64%	5 anos	diurno
2007	40	110	69%	5 anos	diurno
2008	40	122	68%	5 anos	diurno
2009	40	142	71%	5 anos	diurno
2010	40	150	75%	5 anos	diurno
2011	40	162	81%	5 anos	Diurno
2012	40	154	77%	5 anos	Diurno
2013	40	188	94%	5 anos	Diurno
2014	40	193	96%	5 anos	Diurno

1.2.2 Sistemática de Avaliação

A sistemática de avaliação adotada pelo curso de Fisioterapia tem como referência as informações fornecidas e analisadas nos seguintes contextos:

- 1) Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A auto avaliação institucional realizada pela CPA em 2012, pautada na Lei nº10.861, envolveu a análise das 10 dimensões do SINAES, descritas no quadro abaixo, além de analisar documentos institucionais (Estatuto, PDI, Regimento Geral, Relatórios de Gestão dos diversos setores da Universidade, Projetos Pedagógicos dos cursos), informações das Coordenações dos cursos e de outros órgão da instituição, análise dos relatórios do ENADE e das avaliações externas de reconhecimento/renovação dos cursos oferecidos pela instituição.

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;
3. A Responsabilidade Social da Instituição;
4. A Comunicação com a Sociedade;
5. As Políticas de Pessoal, de carreira do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
6. Organização e Gestão da Instituição;
7. Infraestrutura Física;
8. Planejamento e Avaliação;
9. Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos;
10. Sustentabilidade Financeira

Como resultado das avaliações já realizadas, diversas mudanças ocorreram na instituição e muitas medidas de melhorias têm sido tomadas para que as melhorias sejam aplicadas para o benefício de toda a comunidade acadêmica. Dentre elas as que afetam de maneira mais direta o curso de Fisioterapia são:

- regulamentação institucional dos diversos processos que contemplam os Trabalhos de Conclusão de curso (TCC), as Atividades Complementares e os estágios Supervisionados Obrigatórios;
 - continuidade das práticas institucionais de inserção na comunidade local e regional;
 - aquisição de equipamentos multimídia disponibilizados para o ensino;
 - revisão e atualização permanente, com a orientação e apoio da Pró-Reitoria de Ensino e Graduação;
 - atualização permanente do acervo da biblioteca;
 - avaliações realizadas no âmbito do curso.
- 2) Indicadores gerados pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

O curso participou do Enade nos anos de 2004, 2007, 2010, 2013, tendo resultados satisfatórios. Os resultados são utilizados com o propósito de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos, e melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados, servindo de referência para a atualização do

planejamento estratégico do curso, definição de programas e projetos e embasarão novos procedimentos de gestão pedagógica-administrativa.

Quadro 02 - Indicadores Institucionais - ENADE 2010-2011.

INDICADORES INSTITUCIONAIS				
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL	UNCISAL	IGC: 3 (2.6378)		2010
INDICADORES DE CURSO				
FISIOTERAPIA	Maceió / AL	ENADE: 4 (3.8169)	CPC: 3 (2.9184)	2010

Fonte: MEC (2011)

3) Os resultados das Avaliações Externas;

Os resultados das Avaliações Externas, que identificam as melhorias necessárias ao desenvolvimento do curso de Fisioterapia, avaliado em 2009, tem atendidas as respectivas recomendações descritas na Resolução Nº 90/2009 – CEE/AL. (Anexo 01)

4) Avaliações realizadas no âmbito do curso, junto aos alunos e professores

É realizado um Fórum permanente de discussão entre a representação estudantil (centros acadêmicos, diretório central dos estudantes e representantes de turmas), os docentes e a gestão de curso, com periodicidade bimestral, com objetivo de propiciar um cenário de debate e discussão acerca do rumos do curso, no tocante às questões de ensino-aprendizagem, gestão, processos avaliativos, entre outros.

Além do fórum, a coordenação do curso realiza reuniões sistemáticas com os alunos, para que sejam detectadas dificuldades nos diferentes âmbitos do curso. Estas reuniões são agendadas com cada turma separadamente, para que os alunos possam manifestar suas dificuldades e contribuírem com sugestões para a otimização do funcionamento do curso em diferentes momentos.

Existe também um canal aberto de comunicação importante entre a coordenação, onde os alunos são incentivados a manifestarem suas opiniões que é o email da turma. Neste o aluno pode manifestar sua contribuição de forma anônima.

No tocante ao docente, também são realizadas reuniões mensais com a coordenação para que o mesmo participe dos processos avaliativos do curso. Nestes momentos também são transmitidas as questões apontadas pelos alunos, para que sejam resolvidas de forma conjunta.

1.2.3 Gestão do Curso

O modelo de gestão exercido pelo curso segue as definições previstas pela política de gestão institucional, que prevê um ciclo contínuo dinâmico e aberto de tomada de decisões, planejamento, execução, avaliação e controle; ações de natureza operacional que incluem as rotinas do dia-a-dia; e ações de natureza estratégica voltada para a análise e resolutividade das questões, finalização de processos, simplificação e agilização de procedimentos.

Para a gestão do Curso de Fisioterapia da UNCISAL prevê as seguintes instâncias:

- 1) EXECUTIVA - Coordenação do Curso que coordena, acompanha e avalia as atividades acadêmicas do curso, em articulação com as instâncias acadêmico-administrativas.
- 2) CONSULTIVA E DELIBERATIVA - Colegiado de Curso com funções deliberativas, consultivas e de assessoramento sobre ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do curso, com reuniões sistemáticas mensais.
- 3) CONSULTIVA E PROPOSITIVA - Núcleo Docente Estruturante constituído por um grupo de docentes com funções consultivas e propositivas, relativas à concepção, elaboração, consolidação, acompanhamento e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

1.2.4 Coordenador de Curso

a) Prof^a Sandra Adriana Zimpel

Graduada em Fisioterapia pela Faculdade da Igreja Metodista – Instituto Porto alegre em 1993.

Especialista em Psicofisiologia da Estimulação Precoce e Docência do Ensino Superior.

Mestre Profissional em Educação em Saúde pela UNIFESP em 2010.

Doutoranda em Medicina Interna e Terapêutica pela UNIFESP desde 2013.

- b) Carga horária de 40 horas
- c) Regime de trabalho de tempo integral
- d) Ingresso na IES em 2000 exercendo a coordenação do curso desde 2012.
- e) Exerce a profissão desde 1994, nas áreas de fisioterapia respiratória terapia intensiva, hospitalar, ambulatorial e domiciliar.

Exerce a docência como Professora Assistente da Universidade Estadual de Ciências da Saúde desde 2000.

Atua na gestão da IES desde 2008 nos cargos de: Gerente dos Cursos Tecnológicos, Vice Direção da Faculdade de Fisioterapia, Assessoria e Direção do Centro de Ciências da Saúde e Coordenação do Curso de Fisioterapia.

- f) Segundo o Regimento Geral da UNCISAL, a Coordenação de Curso é um órgão colegiado responsável pela organização acadêmica e funcionamento do curso, sendo exercida, pelo Coordenador de Curso, no plano executivo.
- g) Atuação do Coordenador é definida pelo Regimento Geral da UNCISAL, contida em seu Art.69 e 70, sendo parte das suas atribuições: coordenar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, em articulação com as instâncias acadêmico-administrativas; Viabilizar a execução do Projeto Pedagógico do Curso; Favorecer a articulação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência com os órgãos ou setores responsáveis; Encaminhar as deliberações do Colegiado de Curso, a quem de direito, para que sejam cumpridas; Acompanhar o desenvolvimento e o rendimento de aprendizagem dos alunos; Avaliar sistematicamente os docentes do Curso, por meio dos instrumentos próprios da IES; Cumprir e fazer cumprir, na sua área de atuação, as deliberações dos Colegiados Superiores e as disposições do Estatuto, do Regimento Geral, do Regimento Interno da Reitoria e do Regimento Interno do respectivo Centro e das normatizações específicas definidas em resoluções institucionais próprias.

1.2.5 Núcleo Docente Estruturante

Segundo o regimento da Universidade em vigor, em sua sessão IV, subseção III, artigo 71, o núcleo docente estruturante (NDE) de curso é uma instancia consultiva e propositiva, constituída por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas relativas à

concepção, elaboração, consolidação, acompanhamento e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE do curso de fisioterapia da UNCISAL encontra-se em consonância com o Parecer CONAES nº 4 de 17 de junho de 2010, que o entende como um indicador da qualidade de um curso e um elemento de diferenciação quanto ao comprometimento da instituição com o bom padrão acadêmico, sendo constituídos por um grupo de docentes que ajudam a construir a identidade do curso.

As reuniões do Núcleo Docente Estruturante tem periodicidade mensal, podendo, extraordinariamente, acontecer sempre que necessário, por convocação do seu presidente.

A composição e o funcionamento do NDE obedecerão à Legislação vigente e às definições do Regimento Interno das Unidades Acadêmicas. Atualmente o NDE é composto por 8 professores de tempo integral, com carga horária de 40 horas semanais, conforme Portaria GFM nº 078 de 22 de abril de 2013, especificados no abaixo:

Quadro 03- Composição do Núcleo docente Estruturante

ESTRUTURA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	
Coordenador do Núcleo Docente Estruturante	Professor Especialista Augusto César Alves de Oliveira
Coordenador do Curso de Fisioterapia	Professora Me. Sandra Adriana Zimpel
Docentes	Professora Me. Maria do Desterro da Costa e Silva Professora Me. Maria José de Paula Guedes Professora Especialista Vanessa da Graça Cruz Lima Professor Me. Alberto Monteiro Peixoto Professor Me. Elenildo Aquino dos Santos Professor Especialista Luiz Fernando Hita

Embora a composição do NDE seja pela legislação vigente, um órgão composto por um docentes, o NDE do curso, desde de julho de 2012, contou com a participação efetiva de um discente convidado, que em muito contribuiu para o enriquecimento das discussões do curso. A discente foi Jéssica Amorim Magalhães.

1.2.6 Colegiado do Curso

Segundo o regimento da Universidade em vigor, em sua sessão IV, subseção I, o colegiado de curso é um órgão deliberativo, consultivo e de assessoramento sobre ensino, pesquisa e extensão, no âmbito de cada curso. O mesmo é composto pelo Coordenador de Curso de Graduação, na qualidade de Presidente; um docente responsável pelo Estágio Obrigatório; um docente responsável pelas Monitorias; um docente responsável pela Extensão; um docente responsável pela Pesquisa; Coordenador de Clínica Escola, quando houver; um Representante do Corpo Discente e um Representante do Diretório Acadêmico, sendo Instituído pela Portaria GFM Nº 15, de 05 de novembro de 2013.

Quadro 04 - Composição do Colegiado de Curso

ESTRUTURA DO COLEGIADO DE CURSO	
Coordenador do Curso de Fisioterapia	Prof ^a Sandra Adriana Zimpel
Coordenador de Núcleo Docente Estruturante	Prof ^o Augusto César Alves de Oliveira
Coordenador de Estágio Obrigatório	Prof ^a Maria do Desterro da Costa e Silva
Coordenador de Monitoria	Prof ^a Marcia Andréya Zanon
Coordenador de Pesquisa	Prof ^o Alberto Monteiro Peixoto
Coordenador de Extensão	Prof ^o Geraldo Magella
Coordenador da Clínica Escola	Prof ^a Andreza de Oliveira Faro
Representante do corpo Discente	Evany Salvador
Representante do Diretório Acadêmico	Leily Leite
Secretárias de Coordenação:	Fernanda Marinho Barbosa

São funções do Colegiado do curso: Acompanhar as atividades acadêmicas do Curso; Aprovar o Projeto Político Pedagógico do curso, proposto pelo NDE; Aprovar, anualmente, o planejamento de atividades do NDE; Aprovar, semestralmente, o relatório de atividades da coordenação do curso; Acompanhar e avaliar a implantação e a implementação do Projeto Político Pedagógico, bem como a execução didático-pedagógica dos componentes curriculares; Propor a normatização específica dos componentes curriculares, previsto no Projeto Político Pedagógico, obedecendo às

diretrizes definidas em resoluções institucionais próprias; Deliberar sobre questões relativas à vida acadêmica, tais como frequência, adaptação curricular, avaliação do rendimento de aprendizagem, integralização curricular, mobilidade acadêmica em consonância com o PDI; Constituir Comissões Especiais para estudo de assuntos acadêmicos, quando necessário; Cumprir e fazer cumprir, na sua área de atuação, as deliberações dos Colegiados Superiores e as disposições do Estatuto, do Regimento Geral, do Regimento Interno da Reitoria e do Regimento Interno do respectivo Centro e das normatizações específicas definidas em resoluções institucionais próprias; Exercer outras atribuições de sua competência específica.

As reuniões do Colegiado tem periodicidade mensal, podendo, extraordinariamente, acontecer sempre que necessário, por convocação do seu Presidente.

1.2.7 Corpo Docente

O corpo docente do curso de Fisioterapia é composto por professores com formação específica em fisioterapia e professores com outras profissões que ministram aulas nos módulos não específicos, contribuindo na formação dos alunos. Abaixo pode-se verificar a tabela 06 com a relação dos docentes do curso.

Quadro 05 - Relação de Docentes do Curso de Fisioterapia – UNCISAL

PROFESSOR(A)	TÍTULO	FORMAÇÃO	C H
ALBERTO MONTEIRO PEIXOTO	MESTRADO	FISIOTERAPIA	40hs
ALENILZA BEZERRA COSTA	ESPECIALISTA	ENFERMAGEM	40hs
ALEXSANDRA DE SOUZA PEDROSA	MESTRADO	FISIOTERAPIA	20hs
ALINE CARLA ARAÚJO CARVALHO	MESTRADO	FISIOTERAPIA	20hs
ANA CANDICE COELHO	MESTRADO	FISIOTERAPIA	40hs
ANA LARISSA COSTA DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA	FISIOTERAPIA	20hs
ANA LÚCIA DE GUSMÃO FREIRE	MESTRADO	FISIOTERAPIA	40hs
ANA PAULA MONTEIRO RÊGO	ESPECIALISTA	PSICOLOGIA	20hs
ANA RAQUEL DE CARVALHO MOURÃO	MESTRADO	FISIOTERAPIA	40hs
ANDREZA FARO DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA	FISIOTERAPIA	40hs
ANTÔNIO CARLOS FERREIRA LIMA	DOCTORADO	PSICOLOGIA	20hs
ANTÔNIO FERNANDO DE S BEZERRA	DOCTORADO	MEDICINA	20hs
ARNALDO ALVES DE MENDOÇA	MESTRADO	MEDICINA	40hs
AUGUSTO CÉSAR ALVES DE OLIVEIRA	ESPECIALISTA	FISIOTERAPIA	40hs

DJANIRA FLORENTINO SILVA	ESPECIALISTA	FISIOTERAPIA	40hs
EDMILSON VIEIRA GAIA FILHO	MESTRADO	MEDICINA	40hs
ELENILDO AQUINO DOS SANTOS	MESTRADO	FISIOTERAPIA	40hs
EUCLIDES MAURÍCIO TRINDADE FILHO	PÓS-DOUTORADO	MEDICINA	40hs
FLÁVIA DE JESUS LEAL	MESTRADO	FISIOTERAPIA	40hs
GEORGE MÁRCIO COSTA SOUZA	MESTRADO	FISIOTERAPIA	40hs
GERALDO MAGELLA TEIXEIRA	DOUTORADO	FISIOTERAPIA	40hs
IZABELLE QUINTILIANO M BOMFIM	MESTRADO	FISIOTERAPIA	20hs
JACQUELINE PACÍFICA OLIVEIRA DE SÁ	MESTRADO	QUÍMICA	20hs
JOSÉ ROBSON SOARES ROCHA	ESPECIALISTA	EDUCADOR FÍSICO	40hs
JOSUÉ FERREIRA DA SILVA	ESPECIALISTA	EDUCADOR FÍSICO	40hs
KLAYSIA MOREIRA RAMOS PEDROSA	DOUTORADO	BIOLOGIA	40hs
LAÍS ZÁU SERPA DE ARAÚJO	DOUTORADO	ODONTOLOGIA	40hs
LENIZE MARIA WANDERLEY SANTOS	DOUTORADO	MEDICINA	20hs
LUIZ AUGUSTO MEDEIROS SANTA CRUZ	MESTRADO	MEDICINA	40hs
LUIZ FERANDO HITA	MESTRADO	SOCIOLOGIA	40hs
MAGNÚCIA DE LIMA LEITE	DOUTORADO	FISIOTERAPIA	40hs
MÁRCIA ANDREYA ZANON	MESTRADO	FISIOTERAPIA	40hs
MARCOS ANTÔNIO LEAL FERREIRA	DOUTORADO	MEDICINA VETERINÁRIA	40hs
MARIA CRISTINA CÂMARA DE CASTRO	ESPECIALISTA	MEDICINA	40hs
MARIA DO DESTERRO DA COSTA E SILVA	MESTRADO	FISIOTERAPIA	40hs
MARIA JOSÉ DE PAULA GUEDES	MESTRADO	FISIOTERAPIA	40hs
MILTON VIEIRA COSTA	MESTRADO	FISIOTERAPIA	20hs
PEDRO DA SILVA MALTA	ESPECIALISTA	MEDICINA	40hs
QUITÉRIA MARIA WANDERLEY	DOUTORADO	MEDICINA	40hs
RAFAEL ROCHA DE AZEREDO	MESTRADO	PSICOLOGIA	20hs
REINADO LUNA DE OMENA FILHO	ESPECIALISTA	MEDICINA	20hs
RENATA CARDOSO COUTO	MESTRADO	FISIOTERAPIA	40hs
ROBERTO CORDEIRO DE A TEIXEIRA	MESTRADO	MEDICINA	40hs
ROSIMEIRE RODRIGUES CAVALCANTI	MESTRADO	MEDICINA	40hs
SABRINA GOMES DE OLIVEIRA	DOUTORADO	MEDICINA VETERINÁRIA	20hs
SANDRA ADRIANA ZIMPEL	MESTRADO	FISIOTERAPIA	40hs
VALÉRIA ROCHA LIMA SOTERO	MESTRADO	MEDICINA	40hs

		VETERINÁRIA	
VANESKA DA GRAÇA CRUZ M LOURENZI	MESTRADO	FISIOTERAPIA	40hs
VANESSA DA GRAÇA CRUZ LIMA	ESPECIALISTA	FISIOTERAPIA	40hs
VIVIANE DE LIMA BIANA	MESTRADO	FISIOTERAPIA	20hs
ZENALDO PORFÍRIO DA SILVA	DOUTORADO	BIOLOGIA	40hs

Quadro 06 – Frequência absoluta e relativa da Titulação docente do Curso de Fisioterapia

TITULAÇÃO	NÚMERO	%
DOUTOR	12	23,5 %
MESTRE	27	53 %
ESPECIALISTA	12	23,5 %
TOTAL	51	100%

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

2.1 Objetivos

Objetivo Geral: Formar um profissional com conhecimento dos fundamentos e aspectos que constituem o ser humano, alicerçado no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional, para que possa promover a saúde, reconhecendo e tratando os distúrbios cinético-funcionais relacionados aos diversos sistemas do corpo humano.

Objetivos Específicos

- Proporcionar aos discentes, informações através de atividades teóricas, com base nas perspectivas de promoção, proteção e reabilitação, com vasta vivência nos diversos campos da Fisioterapia, por meio da prática, tendo oportunidade de estágio nas áreas ambulatorial, hospitalar e saúde coletiva;
- Proporcionar aos discentes condições de desempenho científico, estimulando a participação em pesquisas na área de Fisioterapia;
- Favorecer ao discente experiênciamultiprofissional e interdisciplinar, entre as áreas que tratem de assuntos relacionados à Fisioterapia;
- Proporcionar orientação moral e ética como alicerce para o desempenho profissional;
- Promover ações que favoreçam a tomada de consciência em relação ao papel do Fisioterapeuta no desenvolvimento humano sustentável;
- Proporcionar aos egressos, formação continuada pela via da atualização, do aperfeiçoamento da pós-graduação nas áreas afins e específicas com a Fisioterapia.

Estimular atividades de cunho social e cultural, visando uma formação não apenas pautada no conhecimento científico, mas também na formação de um profissional comprometido com as questões sociais e de cidadania.

2.2 Perfil do Egresso

Dentro dos objetivos buscados, define-se um perfil profissional atualizado, pró-ativo, com conhecimentos gerais e específicos no fazer. Tendo criatividade e adaptabilidade o egresso deverá incorporar valores de justiça, ética profissional e responsabilidade social, sólida formação teórica-prática e capacidade de resolutibilidade.

A visão global do ambiente em que está inserido, seja político, social ou econômico, ocasionará a tomada de decisões de modo concreto e sem maiores incertezas. Sua formação técnica e científica permitirá atuar nos serviços de saúde, nas diversas habilitações propostas.

Finalmente, o egresso deverá aprender a trabalhar em equipes multidisciplinares, estimular a sinergia para alcance dos objetivos e se aperfeiçoar constantemente de modo a acompanhar as mutações do mercado globalizado, sem esquecer a inserção nas causas sociais determinantes do processo saúde-doença.

O Fisioterapeuta deterá uma visão ampla e global dos níveis de atenção à saúde, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional até a eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

2.3 Organização da Estrutura Curricular

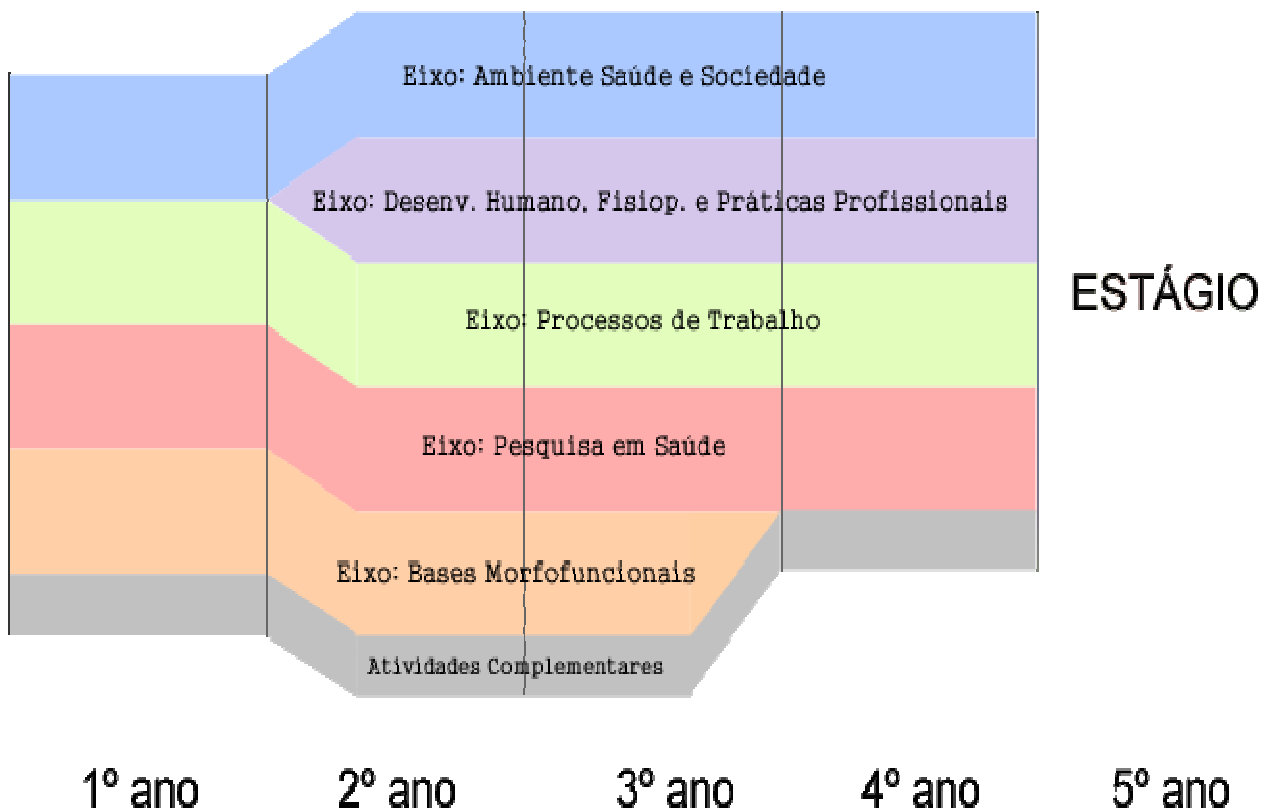
A matriz curricular do curso de Fisioterapia foi construída em uma ação conjunta da coordenação do curso, o NDE do curso, a participação de alguns alunos e a GDAP/PROEG, a partir do estudo aprofundado das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso e das necessidades/especificidades loco-regionais. Foram incorporadas tanto as competências e habilidades gerais (atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente) quanto as competências e habilidades específicas para o exercício profissional. Encontra-se em anexo o quadro com o consolidado das competências da DCN construído pelo NDE, direcionador da construção da nova matriz (anexo 02). Esta matriz propõe uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitando o fisioterapeuta a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico, intelectual, ético e de cidadania.

Seu desenho curricular foi idealizado tendo como elemento direcionador a interprofissionalização, através de uma proposta formativa interdisciplinar e

interprofissional, rompendo com estrutura tradicional centrada nas disciplinas e na formação específica de determinado perfil profissional, possibilitando uma integração entre os diversos cursos da UNCISAL. Para tanto, o Curso de Fisioterapia da UNCISAL, assim como os de Enfermagem e Fonoaudiologia têm um desenho curricular direcionado por cinco eixos de Integradores intercurtos compostos por componentes curriculares comuns à formação dos diversos profissionais da saúde e componentes curriculares específicos, relativos a cada área de formação, que garantem e favorecem a articulação, a flexibilização e a mobilidade acadêmica, perpassando todos os anos de graduação

Cada um dos eixos é composto por módulos, que por sua vez, pode ser subdivididos em unidades curriculares, aglutinando áreas temáticas e atividades acadêmicas afins, de natureza teórica e/ou prática, constitutivas dos conhecimentos e dos saberes necessários à formação do discente. A figura 04 abaixo apresenta a estrutura dos eixos propostos no curso:

Figura 04 – Estrutura dos Eixos



Na composição desta matriz, propõe-se uma articulação entre os cursos da saúde e os cinco eixos direcionadores, orientando a formação de profissionais comprometidos com o indivíduo, capazes de ações transformadoras da realidade social, através de uma **educação interprofissional, interdisciplinaridade e problematizadora.**

2.3.1 Eixo Bases Morfo-Funcionais

Este eixo inicia-se no 1º ano e segue até o 3º ano compondo-se de atividades teóricas e práticas desenvolvidas, estas últimas, tendo seu local de exercícios nos diversos laboratórios da universidade.

O principal objetivo deste eixo é viabilizar a instrumentalização dos alunos apresentando as bases morfofisiológicas de forma integrada e em progressão crescente quanto à complexidade dos temas abordados para o maior conhecimento dos temas mais básico inerentes a todos os cursos de graduação presentes na UNCISAL.

2.3.2 Eixo Saúde e Sociedade

A necessidade de promover a formação de profissionais da saúde de forma a torná-los capazes de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões bio-psicosociais dos seus determinantes, vem sendo afirmada nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos das áreas da Saúde.

Alinhada a esta demanda, a compreensão dos Determinantes Saúde e Doença constitui um dos objetivos de aprendizagem nos novos currículos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL, pois se entende que a formação de profissionais de saúde requer, tanto na abordagem do conhecimento teórico, como em sua aplicação assistencial, uma concepção da relação saúde/doença enquanto processo de articulação biológico-social.

Assim como o Eixo Processo de Trabalho e o de Pesquisa em Saúde, a proposta do Eixo Saúde e Sociedade percorre, longitudinalmente, os currículos do Curso, sendo ofertados Módulos Interprofissionais (com turmas compostas por alunos dos diversos cursos) nos dois primeiros anos do Curso.

Este eixo é desenvolvido de forma transversal e longitudinal e perpassa pelos 5 anos do curso de fisioterapia através do desenvolvimento de atividades teórico /prática nos seus quatro primeiros módulos e supervisionado de saúde e sociedade (saúde coletiva) no 5º ano, como pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 07. Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo Saúde e Sociedade do cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.

EIXO SAÚDE E SOCIEDADE	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivos
Saúde e Sociedade I – 120 horas (1º ano)	Promover o aprendizado interdisciplinar e de relações interprofissionais colaborativas a partir de vivências concretas nos campos de atenção a Saúde (experiências em grupo)
Saúde e Sociedade II – 80 horas (2º ano)	Conhecer e interpretar o objetivo, os métodos, a importância da epidemiologia, enquanto instrumento para conhecer, interpretar e intervir no processo saúde-doença; Elaborar diagnóstico situacional, baseado em indicadores da saúde e conhecer e aplicar o sistema de vigilâncias em saúde vigente no País.
Saúde e Sociedade III – 40 horas (3º ano)	Habilitar o aluno a entender a atuação do fisioterapeuta na Atenção Integrada a Saúde.
Saúde e Sociedade IV – 40 horas (4º ano)	Habilitar o aluno a entender e atuar com o conceito ampliado de educação em saúde.

1.3.3 Eixo Pesquisa em Saúde

Da mesma forma que o eixo anterior, o eixo Pesquisa em Saúde se faz massivamente presente durante os cinco anos que compõem o curso de Fisioterapia.

Dentro da proposta deste eixo a cada ano, do 1º ao 5º os alunos vão adquirindo os conhecimentos específicos num crescente, para que na conclusão de cada módulo possam ter como produto final a produção de um documento (seja, plano de intenção, projeto, coleta dos dados e finalmente o artigo) que ser como uma espécie de compilado dos conhecimentos apreendidos na construção de futuros pesquisadores em saúde.

No quadro abaixo pode se observar os objetivos deste módulo a cada ano do curso:

Quadro 08. Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo Pesquisa em Saúde do cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.

EIXO PESQUISA EM SAÚDE	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivos
Pesquisa em Saúde I – 60 horas (1º ano)	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as diretrizes para redação científica e dos trabalhos acadêmicos, dominando os seus processo de construção (apresentação oral, seminários, pôster); • Conhecer as normas técnicas para elaboração de citações e referências; • Aprender a pesquisar em base de dados; • Conhecer noções básicas de tipo de pesquisa: quantitativa, qualitativa; • Aprender como fazer o Plano de intenção.
Pesquisa em Saúde II – 60 horas (2º ano)	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e aplicar os princípios da Bioestatística; • Compreender os diferentes Desenhos de estudo; • Compreender os princípios da Bioética aplicados à pesquisa;
Pesquisa em Saúde III – 40 horas (3º ano)	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar os princípios relacionados a um Protocolo de Pesquisa/Submissão ao CEP; • Elaborar um Projeto de Pesquisa.
Pesquisa em Saúde IV – 20 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender a coletar, sistematizar, analisar e

(4º ano)	<p>discutir e gerenciar dados científicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os princípios relacionados à divulgação acadêmica de produção científica.
Pesquisa em Saúde V – 20 horas (5º ano)	<ul style="list-style-type: none"> • Confeção de um artigo Científico.

2.3.4 Eixo Processos de Trabalho

O Eixo temático Processo de Trabalho dos currículos da UNCISAL tem o objetivo trabalhar o fazer profissional a partir das questões que peculiarizam o trabalho em saúde, as relações de caráter interpessoal e institucional, e os elementos que caracterizam o fazer de cada profissão.

A estrutura teórico-metodológica do Eixo se propõe a ofertar, nos dois primeiros anos dos cursos, módulos que abordem competências comuns às diversas áreas da saúde, passando a aprofundar o processo de trabalho específico de cada profissão a partir do terceiro ano, como pode ser observado nas tabelas abaixo.

Quadro 09. Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo Processo de Trabalho do 1º ano dos currículos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.

1º ANO	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivo
Processo de trabalho I - Fundamentos do trabalho, ética e tecnologias em saúde - 60 horas	Subsidiar teórico e metodologicamente a compreensão do processo de trabalho em saúde.
Biossegurança – 40 horas	Adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes para o auto-cuidado, cuidado do outro e do ambiente no trabalho em saúde.
Introdução à Psicologia – 60 horas	Apresentar as principais linhas teóricas da Psicologia que se relacionam aos processos de trabalho em saúde

<p>Processo de trabalho específicos I:</p> <p>Fundamentos sócio-históricos da Terapia Ocupacional – 60 horas</p> <p>Introdução à Fonoaudiologia – 40 horas</p> <p>Fundamentos da Fisioterapia – 60 horas</p>	<p>Discutir os aspectos sócio-históricos e introduzir os princípios epistemológicos de cada profissão, aproximando o aluno do exercício profissional.</p>
---	---

Quadro 09. Descrição dos Módulos/Disciplinas do Eixo Processo de Trabalho do 2º ano dos currículos dos cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem

2º ANO	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivo
<p>Processo de trabalho II - Ética, alteridade e diversidade no cuidado em saúde - 80 horas</p>	<p>Trabalhar os aspectos atitudinais inerentes ao cuidado em saúde.</p>
<p>Métodos de avaliação I – 120 horas</p>	<p>Conhecer os métodos de avaliação fisioterapêutica relacionados aos sistemas , buscando a interrelação com a anatomia, fisiologia e semiologia, através de mediadas e investigação clínica.</p>
<p>Recursos Terapêuticos I – 80 horas</p>	<p>Conhecer os recursos terapêuticos utilizados pelo fisioterapeutas no tratamento e prevenção das diversas disfunções que acometem o indivíduo.</p>

Quadro 10. Descrição dos Módulos/Disciplinas do Eixo Processo de Trabalho do 3º ano dos currículos do curso de Fisioterapia da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem

3º ANO	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivo

Processo de trabalho específico II - Legislação em Fisioterapia – 40 horas	Trabalhar os aspectos legais da profissão.
Métodos de avaliação II – 120 horas	Aprofundar o conhecimento dos métodos de avaliação fisioterapêutica relacionados aos diferentes sistemas, relacionando-os as disfunções do indivíduo.
Recursos Terapêuticos II – 160 horas	Aprofundar o conhecimento dos recursos terapêuticos utilizados pelo fisioterapeutas relacionando-os as diferentes disfunções que acometem o indivíduo.

Quadro 11. Descrição dos Módulos/Disciplinas do Eixo Processo de Trabalho do 4º ano dos currículos do curso de Fisioterapia da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem

3º ANO	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivo
Recursos Terapêuticos II – 160 horas	Aprofundar o conhecimento dos recursos terapêuticos e tecnologias utilizados pelo fisioterapeutas relacionando-os as diferentes disfunções que acometem o indivíduo.

2.3.5 Eixo Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Práticas Profissionais

São trabalhados neste eixo 3 módulos: 1. Ciclos de vida (Saúde Materno infantil, Saúde da criança, Saúde do adolescente, Saúde do Adulto – homem e mulher e Saúde do Idoso); 2. Os níveis de atenção/complexidade do cuidado (Promoção, Prevenção/Proteção, Diagnóstico e Intervenção) e 3. A atuação multiprofissional (ações comuns, ações específicas e ações integradas ou participativa).

Esse trabalho começa no 2º ano e segue até o 4º, sendo sua “prática máxima” vivenciada dentro do estágio curricular que ocorre no 5º ano.

No quadros abaixo encontram-se os Módulos e unidades curriculares deste eixo no curso de Fisioterapia.

Quadro 12 Descrição dos Módulos/Unidades Curriculares do Eixo Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Práticas Profissionais do 2º ano dos currículos do curso de Fisioterapia da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem.

2º ANO	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivo
Patologia Geral – 80 horas	Estudar os processos patológicos que acometem os diversos sistemas do indivíduo.
Cinesiologia – 80 horas	Estudar a anatomia funcional, biolavancas, movimentos, postura, marcha e equilíbrio do ser humano.
Psicomotricidade – 80 horas	Estudar os conceitos e bases da psicomotricidade e sua aplicação na fisioterapia.

Quadro 13. Descrição dos Módulos/Disciplinas do Eixo Desenvolvimento Humano, Fisiopatologia e Práticas Profissionais do 3º e 4ª anos dos currículos dos cursos de Fisioterapia da UNCISAL e seus respectivos objetivos de aprendizagem

3º e 4º ANOS	
Módulos/Unidades Curriculares	Objetivo
Saúde da Criança e do Adolescente – 200 horas	Estudar as afecções que acometem a criança e o adolescente e as intervenções da fisioterapia na prevenção, resolução e minimização destas disfunções.
Saúde da Mulher I e II – 200 horas	Estudar as afecções que acometem a mulher e as intervenções da fisioterapia na prevenção, resolução e minimização destas disfunções.

Saúde do Adulto e do Trabalhador I e II – 580 horas	Estudar as afecções que acometem o adulto e o trabalhador e as intervenções da fisioterapia na prevenção, resolução e minimização destas disfunções.
Saúde do Idoso I e II – 120 horas	Estudar as afecções que acometem o idoso e as intervenções da fisioterapia na prevenção, resolução e minimização destas disfunções.

2.4 Matriz Curricular

Abaixo, o quadro com a Matriz Curricular do Curso de Fisioterapia.

2.5 Ementário

Dentro da atual proposta da nova Matriz Curricular, o ementário do curso de Fisioterapia da UNCISAL vem dispondo em anexo 03 suas ementas distribuídas de acordo com os eixos temáticos.

2.6 Metodologia

A metodologia de ensino-aprendizagem utilizada pelo curso tem por base os princípios pedagógicos institucionais, cujas diretrizes preveem:

- a) A responsabilidade do aluno pelo seu percurso pessoal de aprendizagem, orientado para 'o aprender a pensar' e 'o aprender a aprender', mediante o desenvolvimento de atividades que permita, favoreça e estimule:
 - a reflexão,
 - a crítica,
 - o estudo,
 - a pesquisa,
 - a articulação com a realidade,
 - a discussão,
 - o trabalho em grupo,
 - a tomada de decisão,
 - a comunicação,
 - a liderança.
- b) O papel do professor como mediador, sendo um elo entre o conhecimento e o aluno, tendo como alicerce da sua prática o conhecimento:
 - prévio da turma para adequação do ensino
 - profundo do conteúdo a ser ensinado
 - de estratégias de ensino-aprendizagem que favoreçam processos amplos e significativos de aprendizagem
 - dos processos de avaliação formativa e somativa;
 - do valor da interação professor-aluno.
- c) Desenvolvimento de aulas teóricas e práticas com carga horária predominante na modalidade presencial, podendo ter até 20% da carga horária total de forma não presencial (Decreto Nº 5622/2005), através do uso das Tecnologias de

Informação e Comunicação (TIC) e do apoio do Núcleo de Educação a Distância da UNCISAL;

- d) Uso dos processos formativo e somativo da avaliação da aprendizagem, previstos no Regimento Geral da UNCISAL, em que o primeiro prevê a prática de procedimentos sistemáticos e diversificados, de co-responsabilidade do professor e do discente, que objetiva otimizar a construção do conhecimento por retroalimentação do processo de ensino-aprendizagem e, o segundo, verificação quantitativa da aprendizagem, que objetiva determinar, ao final de um período planejado ou de um componente curricular, se o discente alcançou os objetivos propostos.

2.7 Estágio Obrigatório

Os estágios curriculares constituem-se em aprendizagem teórico-prática essencial ao processo formativo. É um espaço político-pedagógico privilegiado de construção da práxis que possibilita a inserção do aluno no mundo do trabalho e na prática social, estimulando a reflexão crítica e a criatividade, a construção do conhecimento sobre a realidade social e a sensibilização do aluno para o envolvimento com as demandas sociais.

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) do Curso de Graduação em Fisioterapia está subordinado à legislação brasileira de estágios (Lei Federal Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008), em cumprimento a normativa específica do Curso (Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos) e de acordo com o Regimento Geral da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas no seu Artigo 125, e segue recomendações institucionais gerais estabelecidas na Resolução CONSU, Nº 013 de 06 de abril de 2011 que aprova o Regulamento Geral de Estágio Obrigatório de Graduação da UNCISAL (anexo 04). O mesmo é ofertado no último ano do curso com sua distribuição na matriz curricular de 1000 horas, obedecendo à carga horária de mínima de 20% da carga horária total do curso.

O estágio não estabelece vínculo empregatício e tem seu regulamento próprio, aprovado pelo Colegiado de Curso intermediado pela Gerencia Docente Assistência de

cada Unidade concedente de estágio para a assinatura dos termos de compromisso dos estagiários e legalização dos seguros de vida oferecidos aos acadêmicos.

Os estágios são desenvolvidos em âmbito ambulatorial e hospitalar, bem na comunidade. As áreas específicas que abrangem os estágios são: traumatologia-ortopedia, pediatria, cardiopulmonar, gineco-obstetricia, neurofuncional, desportiva, geriatria e saúde coletiva.

2.8 Cenários de Práticas

Implica na participação de docentes, discentes e profissionais dos serviços, nos vários campos do exercício profissional. Essa participação se apresenta na perspectiva de uma efetiva articulação que contribui não só para a formação profissional, mas também para as mudanças na produção de serviços. A realidade concreta e os reais problemas da sociedade são substratos essenciais para o processo ensino-aprendizagem, como possibilidade de compreensão dos múltiplos determinantes das condições de vida e saúde da população.

Os locais de prática do curso são:

- ✓ Hospital Escola Portugal Ramalho (HEPR);
- ✓ Hospital Escola Hêlvio Auto (HEHA);
- ✓ Hospital Geral do Estado de Alagoas (HGE);
- ✓ Unidade de Saúde da Família CAIC;
- ✓ Maternidade Escola Santa Mônica (MESM);
- ✓ Centro Especializado em Reabilitação (CER III):
 - Unidade de Fisioterapia
 - Centro de Fisioterapia e Reabilitação Esportiva

2.9 Atividades Complementares

No âmbito geral os princípios que regulamentam as Atividades Complementares do curso de Fisioterapia obedecem as definições do Regimento Geral da UNCISAL, em seu Artigo 127, e segue as recomendações institucionais gerais estabelecidas na Resolução CONSU, Nº 019 de 14 de junho de 2011 (anexo 05), que aprova o Regulamento Geral das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação da UNCISAL.

As atividades complementares constituem-se em componentes curriculares obrigatórios e enriquecedores do perfil do acadêmico. Possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo prática de estudos e atividades independentes, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Na construção da matriz curricular do curso foram previstas 220 horas de atividades complementares podendo ser assim consideradas atividades de caráter acadêmico científico-cultural.

2.10 Trabalho de Conclusão de Curso

No âmbito geral os princípios que regulamenta o trabalho de conclusão do curso de Fisioterapia obedecem as definições do Regimento Geral da UNCISAL, em seu Artigo 126, e segue as recomendações institucionais gerais estabelecidas na Resolução CONSU, Nº 014 de 06 de abril de 2011(anexo 06), que aprova o Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão de Curso da UNCISAL, conforme Ofício CONSU Nº. 009/201.,

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) constitui uma atividade obrigatória para fins de conclusão de graduação e deverá ser produto de investigação científica, pertencendo ao currículo do Curso de Fisioterapia e demais cursos da área de saúde.

A temática a ser trabalhada será de responsabilidade do discente e seu orientador, além da supervisão geral do Coordenador do Curso. Deverá estar relacionada com os conhecimentos adquiridos no curso, de acordo com a linha de pesquisa dos docentes apresentada pela coordenação. Poderá ser elaborado individualmente (ou no máximo por 2 alunos).

O trabalho a ser desenvolvido pelo discente deverá compreender a seguinte modalidade: artigo científico, que pode ser pesquisa de campo, relato de caso ou revisão bibliográfica, e, apresentado oralmente a uma banca examinadora.

A construção do TCC faz parte do eixo de Pesquisa em Saúde, item que compõe a matriz do curso, desde o primeiro até o 5º ano do curso. Este eixo é responsável pela construção dos conhecimentos sobre a epistemologia da ciência, do pensar científico, da metodologia científica, da ética e bioética e da bioestatística, auxiliando a desenvolver uma atitude investigativa como instrumento de produção de conhecimento científico aplicada à realidade da Fisioterapia.

2.11 Atividades Acadêmicas de Articulação com Ensino, Pesquisa e Extensão

O princípio de articulação do ensino com a pesquisa e a extensão prevê o desenvolvimento de atividades que favoreça a contato com a realidade de modo crítico e permanente, orientando o aluno para a busca de soluções criativas para os problemas com que defronta. Exige comportamento investigativo, atitude reflexiva e problematizadora do aluno que se aplica tanto às atividades internas à sala de aula, como às atividades externas, como a participação em:

- a) projetos de pesquisa e/ou extensão;
- b) atividades de monitoria;
- c) atividades de assistenciais;
- d) eventos científicos.

2.12 Ações de Atendimento ao Discente

As ações de atendimento aos discentes são gerenciadas pela PROEST, órgão responsável por planejar, elaborar, coordenar, executar e acompanhar as políticas de desenvolvimento e assistência estudantil, desta instituição, articulada com as demais Pró-Reitorias, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais, as Unidades de Apoio Assistencial e os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria.

Entre as ações atualmente desenvolvidas por esta Pró-Reitoria, temos:

Assistência Estudantil:

- Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- Projeto Emergencial de Auxílio Alimentação;
- Bolsa Auxílio Permanência Universitária;
- Estágio Remunerado;
- Ajuda de custo para apresentação de trabalhos científicos aprovados em eventos de reconhecimento regional, nacional ou internacional.;
- Disque defesa do estudante.

Desenvolvimento:

- Mobilidade estudantil
 - Ciências sem fronteira
 - Convênio com ABRUEM
- Programa de Nivelamento Institucional;

- Cursos básicos e intermediários de ingles;
- Curso de inclusão digital;
- Programa de Estímulo a prática de esporte

3 INFRAESTRUTURA DO CURSO

3.1 Espaços físicos

Os espaços físicos utilizados para o desenvolvimento do Curso de Fisioterapia corresponde a infraestrutura física da UNCISAL descrita no quadro abaixo:

Quadro 14- Infraestrutura Física da UNCISAL em 2014

Espaços físicos	Ano de 2014	
	Quantidade	Área (m ²)
Área de convivência	06	453,00
Auditório	04	741,50
Banheiros	47	614,00
Biblioteca	01	613,00
Instalações Administrativas	97	2.211,45
Laboratórios de Ensino*	18	882,00
Laboratórios de Informática	2	98,5
Salas de Aula	20	972,00
Salas das Coordenações de Curso	07	166,27
Salas de Docentes	06	158,56
Lanchonete	01	20,0
Restaurante*	01	186,00
Estacionamento	Capacidade para 98 veículos	964,97
TOTAL	191	7.017,78

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão Administrativa da Uncisal.

* A área dos laboratórios sofrerá modificação com a construção de nova área de laboratórios de ensino, conforme plano diretor que inicia em julho de 2014.

** Em construção desde janeiro de 2014.

Quadro 15 – Laboratórios Interdisciplinares

Equipamento	Especificação	Quantidade
Laboatório de Bioquímica		
Banho-maria	BBM-500	4
Autoclave de Bancada	Vitale 12	1
Balança Analítica	AS 5000C	2
Balança Analítica	BG 440	1
Balança Analítica	KARL KOLB	2
Balança de Precisão	SNUG-300	1
Bico de Bunsen		1
Capela de Exaustão		1
Chapa de Aquecimento	Q-310-22	2
Destilador de H2O	QUIMIS	1
Espectrofotômetro	Q-180D	1
Espectrofotômetro	E-225D	1
Estufa de Esterilização	ElektroHelios	1

Estufa de Esterilização	Modelo 3	3
Fotocolorímetro	B 340	1
Fotômetro	CL-3003	1
Lavador de Pipeta		1
Lavador de Pipeta (2)		1
Lavador de Pipetas (3)	Permutation	1
Suporte Universal		2
Total de Itens		29

Laboratório de Fisiologia

Estufa para secagem		1
Microscópio Nikon	E-200	1
Estereotóxico		1
Estimulador Elétrico	EL-0502	1
Furadeira Dremel Multi Pro	395	1
Maca		1
Aparelho para medir pressão arterial em ratos	LE-520	1
Destilador de H2O		1
Lavador de Pipetas		1
Motor p/ tambor do quimógrafo		1
Balança Analítica	AL 200C	1
Agitador Magnético	752	1
Estufa p/ Esterelização e Secagem	EL-0502	2
Balança		1
Retroprojektor	CS 2250	1
Bico de Bunsen		1
Total de Itens		16

Laboratório de Farmacologia

Estufa para esterilização		3
Balança eletrônica		1
Espectrofotômetro	E-225D	1
Calorímetro	CL-3003	1
Chapa aquecedora		1
Banho-maria	100	1
Estufa para esterilização		2
Balança comum 2kg		1
Lavador de Pipetas		1
Autoclave		1
Centrífuga	80-2B	1
Total de Itens		14

Laboratório de Histologia

Microscópios		25
Total de Itens		25

Laboratório de Pat. e Parasitologia

Microscópios		25
Total de Itens		25

Laboratório de Anatomia

Colar Cervical		4
Tala de Imobilização - curva		3
Head Bloc		2
Tela de Imobilização - Longa		1
Ambu - Adulto		2
Ambu - Pediátrico		1
Prancha longa para imobilização		1
Cintas para imobilização em prancha		3
Cintas para imobilização cabeça prancha		2
Ked para imobilização de coluna		1
Serra circular de gesso		2
Serra de açougue		1
Estufa		1
Freezer		1
Tanque Reservatório de cadáveres		4
Total de Itens		29

Laboratório de Microbiologia

Banho-Maria	Sistema de aquecimento por resistência tubulares blindadas, de aço inox	5
Estufa secagem e esterilização	Sistema de aquecimento por resistência tubulares blindadas	3
Estufa bacteriológica	Gabinete de chapa aço carbono SAE 1020	3
Autoclave vertical	Câmara simples	3
Micrótomo rotativo	com instrumento básico para cortes de 0.5 a 60 microns	1
centrífuga	velocidade de 500 a 4k rmp	10
Balança digital	semi-analítica	2
Balança de precisão	semi-analítica	1
Destilador de água	inox AISI304	1
Microscópio binocular	sistema ótico cfi	3
Pipetas automáticas	volume de 5 a 50 microlitros	1

Pipetas automáticas	volume de 10 a 100 microlitros	1
Pipetas automáticas	volume de 20 a 200 microlitros	1
Pipetas automáticas	volume de 100 a 1000 microlitros	1
Pipetas automáticas	volume de 25 microlitros	2
Pipetas automáticas	volume de 50 microlitros	2
Pipetas automáticas	volume de 100 microlitros	2
Pipetas automáticas	volume de 500 microlitros	2
Pipetas automáticas	volume de 1000 microlitros	2
Agitador	tubos de microplasma	2
Capela de fluxo laminar	sistema de renovação de ar 100%	1
Múltiplo marcador de tempo	marca tempos independentes	1
Espectrofotômetro duplo feixe	UV-VIS com varredura especial	2
Coagulômetro	para TP, TTPA, Trobina, Fibrinogênio e Fator de coagulação	1

3.2 Laboratórios Didáticos Especializados

No prédio sede da UNCISAL o curso de Fisioterapia utiliza-se dos laboratórios de cinesiologia/cinesioterapia, eletrotermofototerapia, órtese e prótese, base e métodos de avaliação, descritos no quadro abaixo.

Quadro 16 – Laboratórios Eletrotermofoto terapia

Neurodyn 10 canais	Equipamento para eletroestimulação.	IBRAMED	2
Tens-Fes-HTNK	Equipamento para eletroestimulação.	HTM	1
Neurovector	Equipamento para eletroestimulação.	IBRAMED	2
Sonoplus III	Ultrassom terapeutico 1 e 3 Mhz	IBRAMED	1
Stimulus face	Eletroestimulação dermato	HTM	1
Laser Endophoton	Laserterapia	KLD	1
Laser HTM	Laserterapia	HTM	1
Ondas Curtas Diatermed II	Ondas Curtas	CARCI	2
Infra-vermelho	infra-vermelho		1

Quadro 17 – Laboratórios Órtese e Prótese

Lab	Duas bancas em granito, sendo uma com 3 pias e outra em formato de "U" no centro da sala	1
Bancos		15

Bengalas	Alumínio	4
Muletas	Canadenses	2p
Muletas	Axilares	2p
Modelo de colete	Jeweet	1
Modelo de colete	philadelphia	1
Modelo de colete	Putti	1
Modelo de órtese	Tornozelo e pé	1
Modelo de órtese	Joelho, tornozelo e pé	1
Modelo de prótese	Transtibial	1
Modelo de prótese	Para desarticulação de punho	1
Ataduras	Gesso sintético	1
Ataduras gessadas		
Tesouras		
Bacias	Alumínio	4
Velcro	Em rolo	
Andador articulado		
Ataduras	Crepe	
Ataduras	Elástica	

Além destes laboratórios específicos o curso de Fisioterapia utiliza do espaço do Centro Especializado em Reabilitação III - CER, para a realização de suas atividades, tanto teóricas como práticas, cujo pavimento térreo possui uma área total de 379,95m², distribuída com os seguintes espaços:

Quadro 18- Espaço Físico do CER III

Espaço Físico/	Metragem	Quantidade
Recepção	10,30m x 5,80m	01
banheiros	1,60m x 2,50m;	04
consultório para atendimento adulto	1,60m x 2,50m;	01
laboratório de órteses e próteses	5,0m x 4,0m	01

laboratório de recursos terapêuticos	5,0 x 4,0 m	01
sala para atendimento infantil	5,0 x 4,0 m	01
laboratório de expressão corporal	5,0x 4,0m	01
sala de estimulação precoce	5,0m x 2,0m	01
laboratório de informática	5,0m x 2,0m	01
laboratório de Atividade de Vida Diária (AVD) contendo sala, cozinha, quarto e banheiro com	30 m ² .	01
Área TotalTotal	379,95m ² ,	

Fazendo parte dos espaços do CER III utilizados pelo curso de Fisioterapia, temos a Clínica de Fisioterapia e o Centro de Fisioterapia e Reabilitação Esportivo (CEFIRE). Descritos abaixo:

Quadro 19- Espaço Físico da Clínica de Fisioterapia

Espaço Físico/	Metragem	Quantidade
Secretaria	30,81 m ² .	01
Consultório para traigem	7,10 m ² .	01
Sala de espera	62 m ² .	01
Sala para atendimento em neurologia	93,35 m ² .	01

Sala para atendimento em pneumo-cardio	42,20 m ² .	01
Sala para atendimento em pediatria	43,35 m ² .	01
Sala para atendimento em traumato ortopedia e reumatologia	35,34	01
Sala para atendimento em traumato ortopedia e reumatologia	22,80	01
Consultório de atendimetno da psicologia e assistênte social	22,80	01
Banheiro Masculino	10,70	01
Banheiro Feminino	10,70	01
Depósito	4,50	01
Área total	423 m ²	01

Quadro 20- Espaço Físico/Equipamentos do CEFIRE:

Espaço Físico/	Descrição	Quantidade
Sala de avaliação	Sala de avaliação e triagem	01
Consultório médico e fisioterapêutico	Sala de avaliação e triagem	
Piscina Coberta	Piscina com com parede de verde	
Vestiário com banheiro	Vestiário Masculino e Femino	
Área para musculação	Setor com equipamentos de	

	musculação	
Área para condicionamento cardio vasculat	10 esteiras e 8 bicicletas , sendo 4 verticais e 4 horizontais	
Estúdio de Pilates	Equipamento par apilates	

3.3 Laboratórios e Equipamentos de Informática

A estrutura do curso de Fisioterapia conta com três laboratórios de informática, todos com acesso à internet.

1. **Laboratório da biblioteca:** trata-se de um laboratório disponível para todos os alunos, sem necessidade de reserva de horário. São 14 computadores disponíveis, e está localizado em um espaço reservado dentro da biblioteca central.
2. **Espaço digital 1 e 2:** Trata-se de dois espaços localizados no segundo andar do prédio sede da instituição, cada um com 14 computadores, sendo um ligado a um projetor para aulas. Para o uso destes espaços são necessários horários reservados, e seu uso deve ser acompanhado por um docente ou monitor.

Quanto aos equipamentos existentes nos laboratórios, a sua descrição encontra-se no quadro abaixo:

Quadro 21– Equipamentos dos laboratórios de informática da UNCISAL

Equipamento	Especificação*	Quantidade
Computadores	Clock de 2,0 ou superior, HD de 160 GB, 1 GB de RAM e monitor LCD de 15"	62
	Pentium IV, HD 40 GB, 256 MB RAM, CRT 15", com acesso a Internet	16
	Pentium Core 2 Duo, 1 GB RAM,	28

	LCD 17", HD 160 GB, com acesso a Internet	
Impressoras	Jato de tinta colorida	1
Projetores	De 2.000 lúmens	5
Estabilizador 1000 VA	Capacidade de 1000Va Ent 220V – Saída de 115 Va - bivolt	62
Nobreak 1,2 KVa	Capacidade de 1200Va Ent 220V – Saída de 115 Va - bivolt	62

* As especificações técnicas podem ser mudadas no momento de aquisição destes equipamentos devido às constantes atualizações que acontecem na área de TI.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) ALAGOAS. Decreto n. 4.160, de 16 de julho de 2009. Aprova o Estatuto da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.UNCISAL.edu.br/novoportal/downloads/57/estatutoUNCISAL.pdf>>. Acesso em 16 jun 2014.
- 2) BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil/>>. Acesso em: 20 mar 2014;
- 3) BRASIL. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 18 jun 2014;
- 4) BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em : <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>> Acesso em 18 jun 2014;
- 5) BRASIL. LEI No 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm>. Acesso em 18 jun 2014;
- 6) BRASIL. Ministério da Educação-MEC. Portaria n. 4.059, de 10 de dezembro de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf>. Acesso em: 16 jun 2014;

- 7) CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. RESOLUÇÃO Nº. 06/2014 - CEE/AL. Redefine as normas que estabelecem regras e procedimentos específicos para o Sistema Estadual de Ensino Superior frente ao Capítulo IV da Lei nº. 9.394/96 – LDBEN. Disponível em:
<http://www.doeal.com.br/portal/visualizacoes/pdf/#/p:12/e:12353>
- 8) CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Resolução Nº. 07/2014 - CEE/AL. Define normas complementares para a implementação de Regras e Procedimentos Específicos para a Regulação das Instituições e Cursos do Sistema Estadual de Ensino Superior, frente à Resolução Nº 07/2014 CEE/AL, e estabelece providências correlatas. Disponível em:
<http://www.doeal.com.br/portal/visualizacoes/pdf/#/p:16/e:12353>. Acesso em 16 jun 2014.
- 9) INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. Censo IBGE 2010. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/resultados>>. Acesso em: 15 mar 2014;
- 10) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Disponível em:
<http://www.inep.gov.br/download/superior/2012/Instrumento_de_avaliacao_externa.pdf>. Acesso em: 18 jun 2014;
- 11) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 - CNE/CES. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em:< portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em: 16 jun 2014
- 12) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução nº 4, de 06 de abril de 2009 - CNE/CES. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rces004_09.pdf>. Acesso em: 15 jun 2014.
- 13) MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução Nº 04, de fevereiro de 2001 - CNE/CES. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia.
- 14) MINISTÉRIO DA SAÚDE. Tabela de Municípios - DATASUS. Disponível em:
<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=060206&item=6>. Acesso em: Acesso em: 15 mar 2014;
- 15) SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DE ALAGOAS. Dados e informações. Disponível em:<<http://informacao.seplande.al.gov.br/mapas/20120314>>. Acesso em: 15mar 2014;

- 16) Secretaria Municipal de Saúde do Estado de Alagoas. Programa de Redes de Atenção Básica. Disponível em: <http://www.maceio.al.gov.br/sms/programas-e-redes-de-atencao-basica/>. Acesso em: 15 mar 2014;
- 17) UNIVERSIDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS. Plano de Desenvolvimento Institucional 2010 a 2014 . Disponível em: <<http://www.uncisal.edu.br/wp-content/uploads/2011/04/PDI-2013-UNCISAL.pdf>>. Acesso em: 18 jun 2014;
- 18) UNIVERSIDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS. Relatório 2013 da Comissão Própria de Avaliação - CPA. Disponível em: <<http://www.uncisal.edu.br/wp-content/uploads/2011/04/PDI-2013-UNCISAL.pdf>>. Acesso em: 18 jun 2014;

ANEXO I – Recomendações da avaliação externa.

ANEXO II – Consolidado das competências e habilidades – NDE.

ANEXO III – Ementário.

ANEXO IV – Resolução de estágio supervisionado.

ANEXO V - Resolução das atividades complementares.

ANEXO VI – Resolução do TCC.

ANEXO VII – Distribuição docente no estágio.

ANEXO VIII – Regulamento da Biblioteca.

ANEXO IX – Convênio da Biblioteca.

ANEXO X – Imagens dos laboratórios específicos e do CEFIRE.

ANEXO XI – Processo de compras de equipamentos.

ANEXO XII – Planta baixa da reforma da Clínica de Fisioterapia.